

COMECEMOS
A DESARMAR
O MUNDO
DESARMANDO
AS CRIANÇAS

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JULHO DE 1982 — ANO IX — Nº 100 — Cr\$ 50,00

MEIO SÉCULO:

PARNASO
DE
ALÉM-
TÚMULO

Pág. 5

ESCLARECIMENTOS DO MUNDO ESPIRITUAL ATRAVÉS DE CHICO XAVIER: OS PROBLEMAS DO SEXO E O ESPIRITISMO

A impotência masculina é um sintoma cada vez mais frequente desta síndrome, que grassa na sociedade contemporânea, a urbana, dificultando ainda mais o relacionamento humano.

A exceção de pequena percentagem em que o fator causal está ligado a doenças orgânicas, a grande maioria dos casos de impotência, têm suas raízes profundas nos fatores psicológicos, demandando longos e laboriosos tratamentos.

Ao lado de toda

uma propaganda dirigida para a exploração do corpo e do prazer sexual, o homem e a mulher estão sofrendo pressões diversas no campo mental, porque as necessidades são outras, o mundo mudou. Hoje, as marteladas no mundo nervoso da criatura são muito mais intensas e constantes.

A libido não é absolutamente igual para todos: ela é variável, como sabemos. As criaturas nascem com um "quantum de energia sexual" e, nos dias de

hoje, há um desgaste maior em virtude da solicitação muito mais intensa da atividade mental.

Este assunto de enorme relevância foi lido a Emmanuel e o orientador espiritual, através de Chico Xavier, deu-nos esclarecimentos muito importantes.

FE - Os casos de impotência, no homem, estão aumentando nos dias de hoje, por que?

Chico - A vida atual na Terra exige muita movimentação das energias

mentais. O chamado "progresso tecnológico" reclama atividades múltiplas, tanto para o homem quanto para a mulher, ambos chamados pela força da evolução, a colaborar na sustentação de serviços diversos. O esforço humano, na atualidade, é imenso, de vez que os processos de vivência requisitam pesados tributos da força nervosa, o que resulta em desgastes naturais apreciáveis no dia-a-dia da existência. Ao que nos parece, isso pesa fortemente sobre a potencialidade sexual, sempre

interligada com os impulsos da mente. Acreditamos, por essa razão, que as relações sexuais solicitam certa parcimônia, como imperativo de preservação da própria tranquilidade psicológica das criaturas, evitando-se as moléstias de etiologia obscura que podem ser observadas no campo dos sanatórios e recantos de tratamento de doenças mentais a se multiplicarem assustadoramente no mundo".

(cont. pg. 2)

O GLOBO

Dom Hélder crê que há vida inteligente em outras galáxias

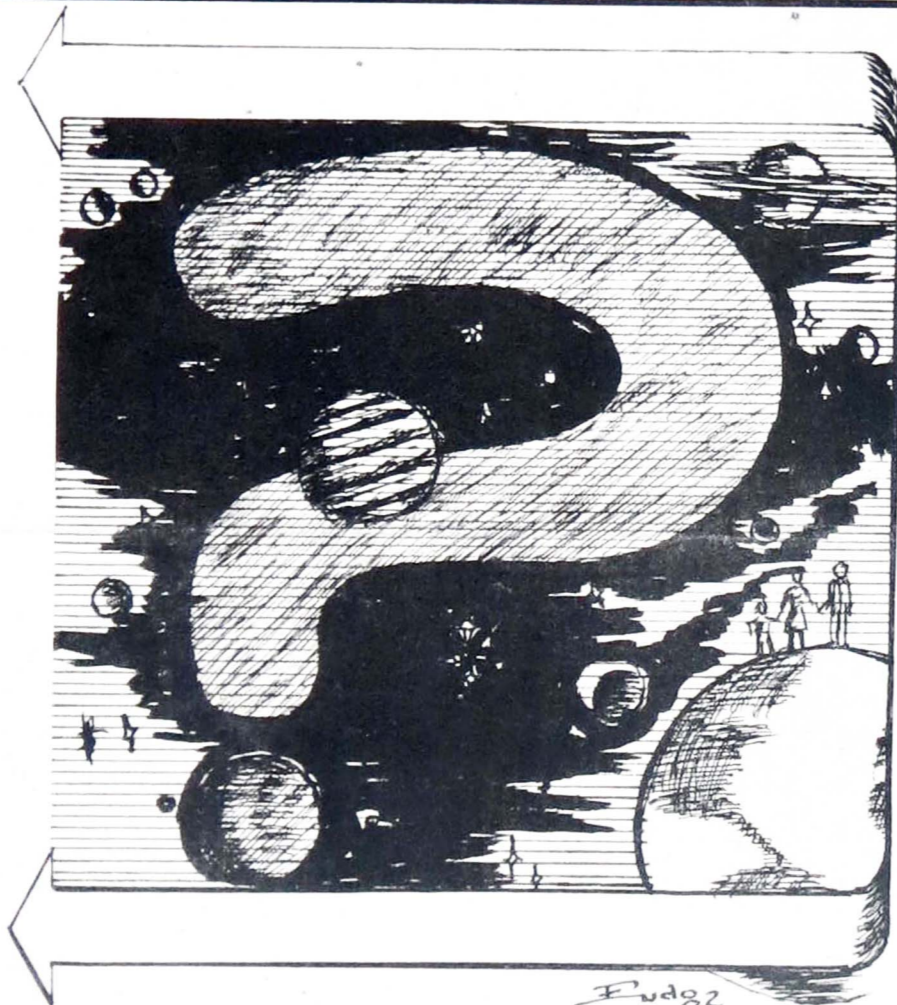
RECIFE (O GLOBO) — Em palestra na Faculdade de Direito, ontem à noite, o arcebispo dom Hélder Câmara afirmou estar consciente da existência de vida inteligente em outras galáxias.

O arcebispo fora convidado pelo Instituto dos Advogados de Pernambuco para falar sobre "A Condição do Estrangeiro", mas terminou fazendo divagações sobre seres extraterrestres, ecologia, corrida armamentista e o fim do mundo. Ele considerou sua conferência "muito louca", reconhecendo que estava fugindo do assunto.

— Estou certo de que existem seres em outras galáxias. Não acredito — acrescentou — que Deus tenha feito milhões de estrelas só para ficarem brilhando. Eu não faria isso. Existem vidas superiores e inferiores à nossa.

Para dom Hélder, "diante desses novos seres e entre eles mesmos, os homens da terra devem acabar com o egoísmo e se preparar para o diálogo". Disse ainda que "sempre haverá glória na terra porque aqui nasceu o filho de Deus".

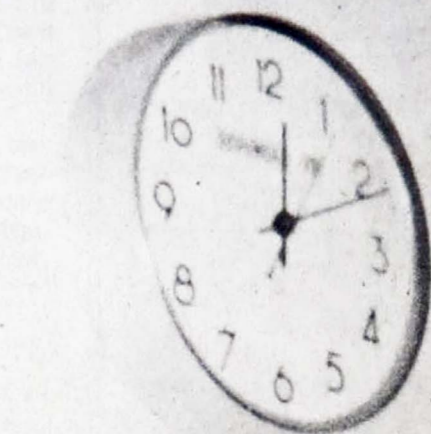
— Estamos apenas no começo do mundo. Enganam-se aqueles que pensam no fim do mundo. O mundo não vai acabar. Estamos no primeiro dia da criação — concluiu.



BBC

Parapsicologia em Cambridge

Existe na Universidade de Cambridge, na Inglaterra, segundo informa a B.B.C. de Londres, um Departamento de Psicologia Experimental onde o Dr. Carl Sargent dirige uma pesquisa pioneira sobre Parapsicologia. E a Parapsicologia também é estudada na Universidade de Londres; o Professor Arthur Ellison, por exemplo, que é professor de Engenharia Elétrica, dirige a Sociedade de Pesquisa Física, a mais antiga e mais prestigiada organização dedicada ao estudo científico da Parapsicologia.



A MENTE MOVE A MATÉRIA (MENS AGITAT MOLEM)

Virgílio, Eneida, VII, 727

(VI)

O COMPUTADOR BIOLÓGICO

Até o presente momento, todas as tentativas para explicar as funções psíquicas, exclusivamente em base da fisiologia o sistema nervoso, têm esbarrado com crescente número de dificuldades. O enigma da vontade, por exemplo, é um problema de tão difícil solução, que foi posto de lado nas teorias psicológicas materialistas. Mas, seria o cérebro um super-computador biônico? Haveria um «software» exterior ao cérebro, servindo-se deste como um «hardware»? Qual o papel das funções parapsicológicas, em relação ao sistema nervoso central? Leia às págs. 4 e 5 o que Lawrence BLACKSMITH escreveu sobre esta questão, no artigo exclusivo para a Folha Espirita: O COMPUTADOR BIOLÓGICO.

Há mediums e «mediums»

Com a copa mundial de futebol e alguns casos dolorosos de desastres coletivos reacende-se a discussão em torno da premonição ou da capacidade que têm algumas pessoas de prever acontecimentos. As consultas generalizam-se e pode-se, desde logo, observar a diferença de comportamento entre os mediums de convicção espírita e aqueles que não conhecem Kardec. Para os espíritos, mais importante que a própria mediunidade é o discernimento que o medium necessita ter para saber o que deve revelar, como e a quem fazê-lo. Em geral os assuntos mais terra-a-terra não encontram ressonância ou

preocupação nos espíritos superiores. Existe fundamentalmente um traço que deve caracterizar o medium espírita: ele jamais cobra pelas suas atividades mediúnicas.

O fenômeno mediúnicu não identifica o espírita. O medium pode pertencer a qualquer religião, raça, época ou continente. A mediunidade não é privilégio do espírita.

Para distinguir um medium espírita de um não espírita, a preliminar é a de saber se o intermediário entre o mundo corpóreo e o incorpóreo recebe qualquer retribuição.

Cresce o número dos que se aproveitam das faculdades mediúnicas para explorá-las.

Pelas mãos de Chico Xavier não passa um centavo dos milhões de cruzeiros que rendem os livros que recebe. Essa fortuna é diretamente destinada às obras assistenciais.

A população precisa distinguir os mediums que exploram a crença popular, aproveitando-se da mediunidade em seu benefício pessoal e os que se dedicam sem qualquer proveito ou interesse à espinhosa missão de medianeiros entre o nosso mundo e o mundo dos espíritos.

ASSINATURAS DA FOLHA ESPÍRITA

Em razão de um gesto de desonestidade de um cidadão que colheu assinaturas para Folha Espirita sem a devida prestação de contas, tivemos necessidade de divulgar uma advertência no último número informando que não temos, presentemente, representantes autorizados para essa tarefa.

Infelizmente, além do grande prejuízo que sofremos, pois estamos remetendo o jornal para os assinantes obtidos através do Sr. Pelegrino, embora a importância recolhida de muitos deles não tivesse chegado às nossas mãos, também sofremos um outro prejuízo. E, com referência a este último prejuízo, temos além de tudo que apresentar nossas desculpas a companheiros dedicados que vinham obtendo assinantes sem qualquer interesse pecuniário, como o nosso colaborador João Cuin, de Frutal, ao qual somos profundamente reconhecidos pela colaboração que nos tem prestado. Estes companheiros, com a advertência publicada na Folha, tiveram que suspender a tarefa desinteressada e dedicada que vinham executando nessa coleta de assinaturas.

Até mesmo a distribuição de nosso jornal já cancelada em Frutal e outras cidades, em razão da nota que divulgamos, pois não havíamos sequer mencionado o nome do corretor - o que agora fazemos - e que por circunstâncias que não pretendemos examinar, não pôde prestar contas de grande parte das assinaturas obtidas.

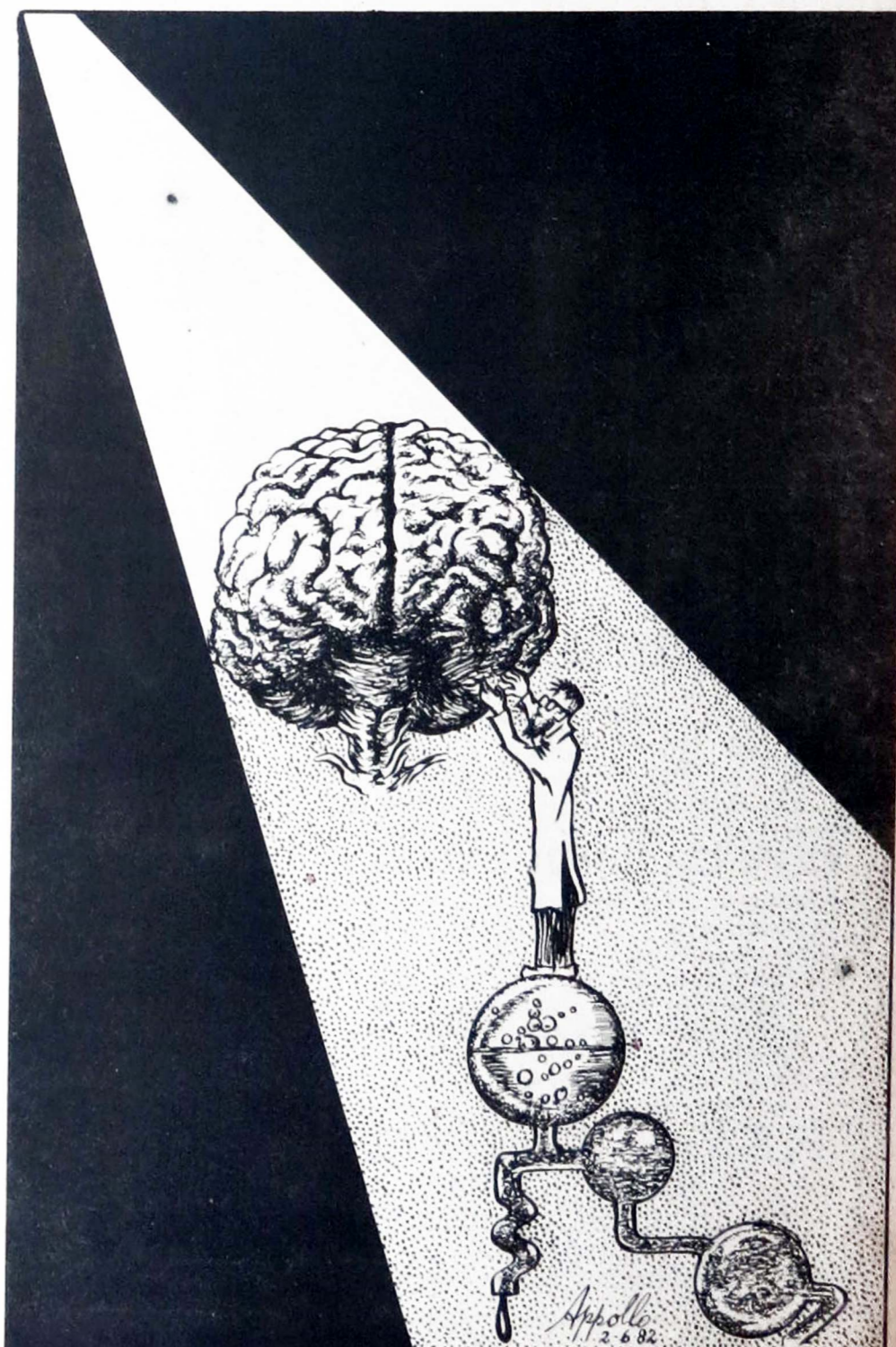
Aos confrades que suspenderam a distribuição do jornal porque se sentiram alcançados pela advertência, explicamos, hoje, o que ocorreu. E se não fizemos antes, é porque pretendíamos sofrer silenciosamente o prejuízo, compreendendo que a tarefa é realmente difícil, penosa e sacrificada.

Solicitamos, finalmente, aos que assinaram a Folha Espirita em bloco, nos Centros visitados pelo Sr. Pelegrino, e que ainda não tenham nos esclarecido sobre a data do início ou vencimento das referidas assinaturas, que nos façam o obséquio de prestar essas informações para regularizarmos o fichário de remessa, normalizando o serviço de expedição.

A direção.

Alitalia
GALILEO GALILEI

Reabilitação
Significativo em sua viagem à Argentina com escala no Rio de Janeiro, o Papa João Paulo II voou no jato Galileo Galilei da Alitalia.
Quer dizer não há mais a menor dúvida sobre o fato de que a Terra é redonda. "Jornal do Brasil"



PM
**INDICADOR
PROFISSIONAL**

ADVOGADO
Dr. CID DINIZ
Causas Trabalhistas
Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43
Tel: 299-5110 São Paulo - SP

**Livraria e Papelaria
ESPERANTO LTDA.**
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183 (das
AS 19h30) - 05041 - São Paulo - SP

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

DENTISTAS
**PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLÍNICA
GERAL ADULTOS e CRIANÇAS**
DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O. 1824

DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O. 4180
Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar
hora: FONES: 263-6474 - 864-6640
AV. POMPEIA, 1.094 - SÃO PAULO.

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298

Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

ADVOCACIA - Dr. A. Simões
REGULARIZAÇÃO DE TERRAS
Civil - Trabalhista - Criminal - Consultoria - Jurídica -
Administração de Bens
R. Cons. Furtado, 746 - Tel. 278-5588 - S. Paulo


STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos -
posters artísticos - cores - preto e branco
**R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar -
Tel: 223-5609**

Folha Espirita
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ
LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE
DIRETORIA
Freitas Nobre - Marlene R.S. Nobre
Jamil N. Salomão - Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - fone: 36.6543 -
CEP 01501 - São Paulo - SP
*A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em
artigos assinados.*
Contabilidade a cargo de: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer
remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no pró-
prio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 1.000,00
Exterior: - 1 ano - Cr\$ 2.000,00 ou 12 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39 - CEP 01208 -
São Paulo - SP.
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondin Ltda.
Rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-9911 e 299-8998 - CEP 02037
São Paulo - SP.

**ESTUDE
FOTOGRAFIA
AMADOR OU
PROFISSIONAL**
por correspondência
CONHEÇA VERDADEIRAMENTE OS SEGREDOS
DA ARTE FOTOGRAFICA: REVELAÇÕES, A FOTOGRAFIA EM CORES I
Escolas Magistral - Fund. em 1950 - R. Conselheiro
Furtado, 746 - São Paulo - 01000 - São Paulo
**OUTROS MARAVILHOSOS
CURSOS E A.M. INSCREVA-SE JÁ!**
ENCADERNADOR **ELETRICIDADE**
RELOJEIRO **GINÁSIO**
EFICIÊNCIA PESSOAL **MADUREZA: SUPLETIVO**
Escolas MAGISTRAL
Caixa Postal 383 - São Paulo
de acordo com o prazo que desejar
Livro ilustrado "COMO GANHAR DINHEIRO" no
Curso de _____
Rua _____ Nº _____
Cidade _____ Estado _____
C.F.P. _____

CLÍNICA PSQUIÁTRICA
Dr. Wilson Ferreira de Mello CRM 8790
Dr. Alberto Zyngier CRM 15310
Dr. Paulo Moraes Mello CRM 30826
Dra. Lígia Moraes Mello CRM 32266
Psiquiatria Clínica - Psiquiatria infantil
Geriatria - Distúrbios da conduta - Alcoolismo -
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.
Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

**CLÍNICA DE HOMEOPATIA E
ACUPUNCTURA**
Dr. Miguel J. Socoloff
CRM Nº 31.366
Horário: 2ª a 6ª das 13:00 às 20:00 horas; Sábado: das 09:00 às
12:00 horas
Av. Prestes Maia, 241 - 27º andar CJ. 2707/09 - Centro -
Telefone: 229-6146 - São Paulo - SP.

ACTUALIDADES

Jamil N. Salomão

HUMBERTO MARIOTTI
Uma atmosfera de profundo sentimento invade o coração de todos os espíritas brasileiros com o desenlace em 17 de maio, do nosso querido amigo e confrade Humberto Mariotti.
Sua obra espírita e sua atuação nos congressos internacionais, debatendo os temas doutrinários, bem como sua participação nas entidades argentinas e mundiais marcam uma vida de luminosa trajetória.
Ex-presidente da Confederação Espírita Argentina, Vice-presidente da Confederação Espírita Panamericana, Humberto Mariotti foi, sempre, o grande servidor da divulgação do Espiritismo, a partir de sua importante atuação, em 1934, no Congresso Espírita Internacional em Barcelona.

CONVÊNIO
Considerando a mútua relação entre Educação e Cultura, o IEC - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, de Divinópolis (MG) e ABRAJEE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, estabeleceram um convênio de recíproca colaboração.
Tendo-se em vista o trabalho que se processa, objetivando a criação da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCADORES ESPÍRITAS, que terá por escopo a implantação da Educação Espírita no País, bem como a formulação de sua consequente Pedagogia, esse convênio facultará às duas áreas, uma ação integrada da mais alta relevância.

5ª UDE - União Distrital Espírita
A 5ª UDE elegeu para o biênio 1982/1984, a seguinte diretoria:
Presidente: Geraldo de O. Garcia; Vice-Presidente: Nelson Martins Vicente; 1º Secretário: Geraldo Pedro da Silva; 2º Secretário: Aiberê Brígida Campos; 1º Tesoureiro: José Pedro Nogueira; 2º Tesoureiro: Guido Orlando.

A 5ª UDE, deverá estar sediada à Rua Francisco Sá Barbosa, 22, Luz S.P. Capital. CEP 01103.

Estes tesouros são para todos

Walter Francini
O artigo 12 da Declaração dos Direitos Humanos tem a seguinte redação: **Ninguém será sujeito a interferências na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência, nem a ataques à sua honra e reputação. Todo homem tem direito a proteção da lei contra tais interferências ou ataques.**
A Constituição Brasileira igualmente, em seu capítulo quarto que trata dos direitos e garantias individuais, reconhece aqueles princípios. Assim o artigo 153 no seu parágrafo nono estabelece: **É inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas e telefônicas.** E no parágrafo décimo afirma: **A casa é o asilo inviolável do indivíduo; ninguém pode penetrar nela, à noite, sem consentimento do morador, a não ser em caso de crime ou desastre, nem durante o dia, fora dos casos e na forma que a lei estabelecer.** E no parágrafo oitavo: **É assegurado o direito de resposta...**
A essência desses direitos reconhecidos pela Declaração e pela Constituição Brasileira é o respeito à liberdade que, depois da vida, é o patrimônio maior do ser humano. O Evangelho e o Espiritismo, que fundamentalmente são uma coisa só por apreço aos dois a Lei do Amor, estão intimamente ligados aos direitos expressos no artigo 12 da Declaração, pois ambas as doutrinas ensinam que devemos dar aos outros o tratamento que desejamos receber deles e por outro lado condenam ataques à honra e reputação de quem quer que seja, mostrando as consequências espirituais negativas resultantes de tais ataques. A este respeito lê-se no Evangelho: **Eu vos digo que aquele que disse a seu irmão "raca" merecerá ser condenado pelo conselho; e aquele que lhe disser: "Es louco" merecerá ser condenado ao fogo do inferno"** (São Mateus, capítulo 5º, vv 21 e 22). A palavra "raca" entre os judeus significava: "homem que não vale nada".
O artigo 13 da Declaração dos Direitos Humanos dispõe: **Todo homem tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado.** 2. **Todo homem tem direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, e a este regressar.**
Estes princípios estão incorporados na Constituição Brasileira, que dispõe no seu artigo 153, parágrafo 20: **Dar-se-á "habeas corpus" sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder.** E no parágrafo 26: **Em tempo de paz, qualquer pessoa poderá entrar com seus bens no território nacional, nele permanecer ou dele sair, respeitados os preceitos da lei.**

CURSO DE ESPÍRITISMO
Comunicam-nos do Grupo Promotor de Estudos Espíritas: "O curso de Espiritismo por correspondência (gratuito), tem nova caixa Postal sob nº 46.003 - CEP-01000 - São Paulo, S.P."

SANATÓRIO ESPÍRITA DE BRASÍLIA
Visando auxiliar esta casa que atende doentes de ordem psíquica, solicita-se a cooperação para esta campanha que se propõe a contribuir com este sanatório que passa por dificuldades financeiras.
O auxílio poderá ser feito por doação ao BANCO NACIONAL DE BRASÍLIA - Agência Planalto - conta nº 012849 - BANCO DO BRASIL - Agência Central - conta nº 408859 em nome do Sanatório Espírita de Brasília ou por pedidos de livros da livraria - LEMBRA - Livraria Espírita do Brasil Central Setor das Áreas Isoladas Norte, nº 1 Caixa Postal 07088 - CEP 70.000 - Brasília - Distrito Federal.
(Continua no próximo número)
Sugestão: Se na sua cidade ainda não existe clube de Esperanto, adquira um manual da língua e estude com um grupo de interessados. Informações: Associação Paulista de Esperanto, Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), São Paulo, SP, CEP 05041, tel. 62-1183 (das 15h00 às 19h30)

Chico Xavier: os problemas do sexo e o espiritismo
(cont. pg. 1)

Ainda com relação a essa necessidade de parcimônia e equilíbrio na utilização do sexo, vamos buscar ainda em Emmanuel, em seu livro, Vida e Sexo (Capítulo 20) uma advertência muito oportuna. Segundo seu esclarecimento "existe o mundo sexual dos espíritos de evolução primária, muito irresponsáveis em suas ligações e existe o mundo sexual dos espíritos conscientes, aqueles que já conhecem as suas obrigações à frente da vida. O primeiro grupo se mantém fixado à poligamia, às vezes desenfreada, e só, muito pouco a pouco, despertará para as noções de responsabilidade no plano do sexo e o segundo já procura elevar os próprios impulsos sexuais, educando-os em mecanismos de contenção".

Realmente, os casos de impotência e frigidez exigem apoio psicoterápico e a doutrina espírita valoriza o trabalho do profissional da área médica. Mas há necessidade de se destacar também o imperativo da disciplina para homem, e para a mulher, a fim de que a energia sexual proporcione toda a felicidade inerente à sua utilização.

O ir e vir sem impedimentos é essencial à liberdade e portanto está de acordo com o espírito do Evangelho e do Espiritismo. A ausência de livre locomoção é sem exagero uma forma de prisão em grades ainda existente em alguns países. O direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, esbarra, porém, nas dificuldades de comunicação linguística, pois às vezes as diferenças entre o idioma falado por um indivíduo e o falado no país para onde ele se dirige são tão grandes que o estrangeiro chega a sentir-se analfabeto. Foi o que aconteceu com o redator desta matéria quando visitou a Bulgária, país que usa o alfabeto cirílico.

Diz o artigo 14 da Declaração dos Direitos Humanos: 1. **Todo homem, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.** 2. **Este direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos objetivos e princípios das Nações Unidas.**

Por sua vez a Constituição Brasileira no parágrafo 1º do artigo 153 estabelece: **Não será concedida a extradição do estrangeiro por crime político ou de opinião, nem, em caso algum, a de brasileiro.**

O direito de asilo é uma forma elevada de solidariedade internacional para proteger aqueles que por suas opiniões ou atuação política irritam detentores tirânicos do poder, provocando-lhes a sanha. Evidentemente é uma norma de acordo com a Lei do Amor apreçada pelas doutrinas do Evangelho e do Espiritismo. E está claro que a língua internacional Esperanto pode ser muito útil para aqueles que precisam socorrer-se do asilo no estrangeiro. Por outro lado o Esperanto é o melhor veículo para conscientizar a humanidade dos seus direitos fundamentais e inspirar a povos e governos uma forma superior de vida baseada na justiça e no respeito mútuo que devem existir entre os membros da comunidade social e entre o poder público e os cidadãos.

Mãezinha, vejo-te, assim, atrás das grades, o cabelo em desalinho, os pés descalços, os olhos fixos na pequena rêssea de luz que escota da janela e um certo brilho de revolta e loucura que te faz menos feliz.

Tenho meus olhos enevoados de pranto e as cenas bailam multicores neste pequeno mar de minhas lembranças interiores. Recordo tua juventude distraída, quando tua beleza era uma promessa perigosa à imaginação dos homens, mas eu te acompanhava com ternura, deste outro lado, no mundo das formas imperecíveis, pensando, um dia, materializar-me como teu filho no teu regaço abandonado. Via-me acariciado em teus braços de moça valorosa, ante-via as lutas que terias pela frente para manter a existência na infância pobre, mas em meus sonhos e anseios divisei-me rapazinho protegendo tua vida de sacrifícios. Enredei-me depois em um turbilhão de angústias e sofrimentos.

Guardaste-me em teu ventre como promessa. Iniciava-me na carne como um pequeno botão, tentando desabrochar para a vida.

No primeiro mês de gestação, porém, recolhi teus pensamentos angustiados, buscando expulsar-me, alijando-me para bem longe do teu regaço. Dizias em desesperada loucura que não levarias à frente o projeto de maternidade porque aquele que se tornara meu pai, pelos laços físicos, descompromissara-se, lançando-te à solidão amarga e à luta desamparada.

Desejei gritar, implorar, pedir, com todas as minhas forças que não consumasses teu louco projeto:

DESPEDIDAS NO CÁRCERE



— Ser-te-ei o amparo no sofrimento.

— Mãezinha, ajuda-me agora para que eu te auxilie depois!

— Não me mates, sou teu. Vim para somar minhas energias com as tuas e cobrir-te de agradecimentos ao longo da existência!

Mas, meu dolorido lamento não chegou ao teu cérebro atormentado. Fizeste o aborto. Completaste o ato criminoso que me trouxe imensa tristeza e inquietação.

Hoje é o dia dedicado a todas as mães e venho encontrar-te, assim, entre as paredes escuras do cárcere.

Hoje eu teria 18 anos terrestres e pude ver com o auxílio de abnegados mentores o rumo que a tua existência teria tomado se tivesses permitido que eu renascesse como teu filho.

As lutas para preservar a minha infância teriam te amparado e fortalecido o coração contra as tentações terríveis que a colocaram, agora, como rei na justiça dos homens.

Trazendo-te hoje este ramo de flores singelas e osculando

tua frente com carinho, consigo apenas orvalhá-las com minhas lágrimas de tristeza por tudo que poderíamos ter sido um para o outro e que não fomos.

Outro lar aguarda-me a descida. E, ao despedir-me da mãezinha que não tive, consigo apenas dizer:


— Deus, Pai de Bondade, guarda este coração de mulher e ensina-a, Senhor, a trilhar o caminho da responsabilidade maternal, porque só assim ela poderá compreender o imenso tesouro que deixou para trás, nas dobras do tempo.

.....
Mulher, deixo-te esta página de Antoninho para que possas meditar na extensão desta doença e deste crime que no mundo nomeiam **aborto!**

Meimei
(página recebida pela **medium** Marlene R.S. Nobre, no Grupo Espírita da Prece, na noite de 1º de maio de 1982, em Uberaba, MG).

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.
★ **Serviços de Engenharia**
★ **Instalações, Montagens e Reparações**
★ **Assistência Técnica e Manutenção**
★ **Mão de Obra Especializada**
Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso
Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas



ACESSINA — Abscessos, furúnculos e erupções.
AMGOLINA — Inflamação das amígdalas, faringites, ginecrites crônicas.
ANEMIA — Contra a anemia.
ANGINA — Tratamento das anginas.
ANTI-DOQUELUCE — Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHEICO — Nas diarreias.
ANTI-DOLORINA — Dores nevralgias, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISPELA — Erisipela.
ANTI-LYMPHATIC — Linfatismo.
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
APERITINA — Estimulante do apetite.
ASTHMA — Bronquite asmática.
BALSAMO CURATIVO — Contusões dores nas articulações, reumatismo.
BEQUINA — Gases, uretrias.
BOCALINA — Afãs, inflamações das gengivas, estomatites.
CALCIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA — Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA — Cólicas de fígado, icterícia.
COLI-RENALINA — Cálculos e irritações renais.
COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA — Nevralgias, analgésico.
CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos.
DEFUXINA — Gripe, resfriados e coriza.
DEFUTERICO MURE — Antisséptico, descongestionante as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA — Diabetes.
DORRENTINA — Analgésico da dor de dentes.
DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, dores do estômago e cabeça.
ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos.
EMBRUAGINA — Alcoolismo, vício da bebida.
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA — Enxaquecas, nevralgias.
EPILÉPSINA — Aqueças, nevralgias, angústias. Anti-epilépticas.
HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.
HOME-UTERINA — Inflamação do útero.
HYDROPSINA — Hidropisia.
ICTERICINA — Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
INDIGESTINA — Dispepsias gastro-intestinais.
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
INTESTININA — Enterocolites, fermentações.
LEITINA — Aumenta o leite materno.
LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO — Reumatismo e nevralgias.
MADRESANA — Higiene íntima das senhoras; lavagens.
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
NARENDRINA — Indicado no tratamento das enterocolites.
NAUSEINA — Náuseas, enjôo e vômitos.
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias nervocirculatórias (tônico nervino) e suas manifestações.
OPHTHALMOLINA — Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
OVARIALINA — Ovaritis, ovarites.
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do fígado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS OBESINAS — Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abscessos, tumores, furúnculos e antraz.
PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
PYORRHEINA — Piorria alveolo-dentária.
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
RININA — Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
SEMHORINA — Na menstruação abundante e prolongada; da queda do útero, flores brancas, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjuntivites crônicas.
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade, excesso de gordura.
URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA — Fraqueza geral, convalescência.
A VENDA - HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SE - 282-288 - PÇA. JOAO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMACIAS E DROGARIAS - FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

A mensagem de Tânia Mazzeo

"Querida mamãe e querido papai, estou bem, não me esqueço de lhes pedir para que me abençoem. Um sono mais longo me trouxe para a vida espiritual numa viagem calma que eu não conseguiria pensar pudesse suceder.

Lembro-me de nossa aflição nos primeiros dias em que o nosso próprio Mário (1) chegou a admitir a tese de suicídio para o meu coração parado. Parado, à maneira do relógio que não foi provisionado com bastante corda para marcar as horas por tempo indeterminado.

Sem dúvida, minha surpresa foi grande porque tive, a princípio, até a ideia de haver sido seqüestrada, tamanha a naturalidade do que me aconteceu.

Eu, pelo menos, ignorava a existência de alguém que fosse algum dia tomado pela morte enquanto dormia sem doença nenhuma. Entretanto, vi o papai Archimedes (2) e a querida mãezinha, com o nosso Carlos

Eduardo (3) a chorarem tanto que procurei orar com muita confiança, rogando a Jesus me tranquilizasse para que me fosse possível trazê-los de volta à paz e à esperança. Do Mário, busquei retirar a tristeza inicial, para que não o vissemos afogado em desespero. Penso que as nossas preces criam renovação naqueles para os quais pedimos a proteção de Deus, porque presentemente, posso ver o nosso Mário diferente como era necessário.

O irmão Américo (4) e a vovó (5) me auxiliam até hoje e com o apoio de tantos corações amigos, incluindo os pais abençoados que Deus me concedeu, é impossível que me revolte. Tudo está bem, porque esperamos por Deus e isso é tudo.

Querida mãezinha perdoe-me se não posso ser mais extensa. Em outra oportunidade, escreverei mais extensamente.

Recebam os pais queridos, toda a confiança misturada de muitos agradecimentos e muitas



saudades da filha que os ama cada vez mais.

TÂNIA MAZZEO
(Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, em Uberaba - MG, no dia 11 de dezembro de 1981).
Itens explicativos da mensagem:
1) - Mário Luiz de Mello - seu noivo;
2) - Archimedes Victor Mazzeo - seu pai;
3) - Carlos Eduardo - seu irmão;
4) - irmão Américo - Américo de Jesus Costa, seu padrinho, desencarnado 08/04/79;
5) - Vovó - Marieta Valério, desencarnada em 15/10/75.

PEQUENA HISTÓRIA DA USE NOS SEUS 35 ANOS

Texto e fotos de Geraldo de O. Garcia

Conhecer a USE é condição inadiável de todo centro espirita.

Desde 1947, uma entidade de espírito vem promovendo a união dos centros espíritas de todo o Estado de São Paulo e a unificação do movimento espírita estadual, na tarefa de somar as forças vivas do meio espírita paulista, para um trabalho ordenado e permanente de divulgação dos princípios fundamentais da Doutrina Espírita, tal como ela foi codificada por Allan Kardec, nos meados do século passado.

Seu nome e seu trabalho ecoam por todo o território paulista e, até mesmo fora dele, como uma bandeira de divulgação e de defesa dos postulados kardequianos, medindo esforços para que a mensagem da Boa Nova se faça sentir em todas as casas espíritas.

Três letras formam seu nome: U.S.E. - que, por extenso corresponde à União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Em torno desta sigla - U.S.E. - estão unidos, aproximadamente dois milhares de centros espíritas, identificados com a sua filosofia de união e programa de trabalho.

É a U.S.E. a entidade coordenadora e representativa do movimento espírita em todo o Estado e também a representante do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

Como nasceu a U.S.E.

Para melhor compreender o nascimento da U.S.E., é oportuno primeiro saber por que e como ela surgiu no cenário espírita paulista. E para conhecer as razões históricas destes fatos, necessário é recuar um pouco no tempo, precisamente no ano de 1945.

Nessa época, a situação do movimento espírita no Estado apresentava vários pontos desfavoráveis à sua estabilidade e expansão, decorrentes do conhecimento completo que se tinha do vultoso e da sua extensão, além da ausência de um organismo coordenador que pudesse promover a união das entidades espíritas entre si e exer-

cer a unificação do movimento, em âmbito estadual. Na ocasião, eram quanto às entidades espíritas que se destacavam na capital de São Paulo: a Sinagoga Espírita "Nova Jerusalém" (fundada em 1916), a União Federativa Paulista (em 1933), a Federação Espírita do Estado de São Paulo (em 1936) e a Liga Espírita do Estado de São Paulo (em 1944).

Diante desses fatos, as quatro entidades se reuniram e, em comum acordo, decidiram pela criação de um organismo único para promover em todo o Estado, a unificação do movimento espírita. Tal empreendimento, conforme o pensamento geral, deveria ser iniciado na Capital e ser posteriormente irradiado para o interior.

A partir dessa decisão, várias providências foram tomadas: a composição de uma Comissão Central Executiva formada por representantes das quatro entidades; a elaboração e a execução de um plano de ação, visando três providências: a arregimentação de todas as entidades espíritas do Estado, em torno da legenda unificadora; o levantamento de todo o espíritismo estadual; e, por fim, a convocação do I Congresso Espírita Estadual, como complemento e remate do movimento, devendo sair deste congresso a entidade permanente e oficial da unificação.

Inicialmente, o novo órgão recebeu a denominação de "U.S.E. - União Social Espírita".

O Congresso do qual originou a U.S.E.

No período de 1º a 5 de junho de 1947, instalava-se em São Paulo, como havia sido planejado, o I Congresso Espírita Estadual, tendo sido registrada a presença de 551 entidades espíritas, sendo 173 sediadas na Capital e 378, no Interior do Estado.

Trinta e quatro teses foram encaminhadas à apreciação da Comissão Central Executiva, saindo vencedora a tese apresentada pela Federação Espírita do Estado de São Paulo que propunha a constituição de um organismo com o objetivo de unificar, representar e orientar o movimento espírita paulista.

Constituída assim, a U.S.E. foram realizados posteriormente vários outros congressos, visando aprimorar o esquema que fora aprovado em 1947. Mais tarde, a denominação original, União Social Espírita, foi substituída por União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, sendo entretanto, mantida a sigla U.S.E., em torno da qual o movimento se desenvolvia.

Finalidades da U.S.E. Assim, sob o norteamo estabelecido em sua constituição, a U.S.E., apresenta hoje, estatutariamente, as seguintes finalidades: a união das sociedades espíritas sediadas no Estado de São Paulo; a unificação do movimento espírita estadual; a difusão do Espiritismo no seu triplice aspecto: filosófico, científico e religioso, com base nas obras da Codificação Kardequiana, com vista à vivência do Evangelho de Jesus Cristo pelos homens, de maneira voluntária, consciente e permanente; a realização de trabalhos que, por sua natureza não possam ser executados isoladamente pelas sociedades espíritas.

Cabe, portanto, à U.S.E. coordenar as atividades do movimento espírita no Estado de São Paulo e representá-lo, inclusive nas atividades relacionadas com a unificação do movimento espírita nacional; promover a união das sociedades espíritas com sede no Estado, propiciando-lhes a troca de experiências e oferecendo-lhes orientação e cooperação, com vista ao atendimento de seus objetivos.

Constituição da U.S.E.

A U.S.E. constitui-se de sociedades espíritas sediadas no território estadual, entendendo-se como tal, os centros, instituições e demais entidades espíritas legalmente constituídas que se orientem pela doutrina codificada por Allan Kardec.

Essas sociedades compõem os seguintes órgãos de unificação: - no Interior, União Intermunicipal Espírita (UNI-MES) e União Municipal

ESPIRITISMO E SOCIALISMO

Freitas Nobre

Não conheço o texto original de Léon Denis que serviu de base à tradução de Wallace Leal Rodrigues que será brevemente editada e igualmente não encontrava motivo para a análise que me foi solicitada por esse dedicado companheiro de doutrina. Aliás, suas observações e notas já haviam aumentado sobremaneira o volume em relação ao texto original e incluído dados históricos e biográficos importantes sobre a matéria.

Vale observar, ainda, de início, que o trabalho de Léon Denis sobre "Espiritismo e Socialismo" foi redigido quando ainda não se conheciam os principais experimentos políticos originados com as teorias de Engels, Marx e Lenine, nem as distorções de conceitos e mesmo de conteúdo.

Mas, o primeiro destaque deve ser dado às diversificações do Socialismo, pois, deformado em sua análise e aplicação, tem servido de cobertura para estruturas de Estado que não correspondem à sua realidade doutrinária.

O Cristianismo tem sua base nos princípios socialistas, relativamente à forma de organização da sociedade. Allan Kardec em "Obras Postumas", analisa o processo de Socialização do Poder, em perfeita consonância com o que consta do 1º capítulo de "A Gênese", com esta confissão: "Infelizmente, as religiões têm sido instrumento de dominação".

O extraordinário criador de Sherlock Holmes, Arthur Conan Doyle, à página 51 de seu livro "La Nouvelle Révelation" (Edições Payot, Paris, 1919), afirmava: "O homem é livre na medida em que coloca seus atos em harmonia com as leis universais. Para reinar a ordem social, o Espiritismo, o Socialismo e o Cristianismo devem dar-se as mãos; o Espiritismo pode nascer o Socialismo idealista".

Filho de operário, já aos 12 anos de idade trabalhava Léon Denis, descolando folhas de cobre na Casa da Moeda de Bordeaux. Conta-se que muitas vezes seus dedos sangravam no contato aspero com o metal.

Essa origem operária ajudou a marcar o sentido social de sua vida, mesmo porque até a visão deficiente foi consequência do esforço noturno do estudo, já que trabalhava durante o dia. Com raízes operárias e ele próprio trabalhando de dia para garantir os estudos de noite, pôde mais tarde dedicar-se ao movimento cooperativista e ao serviço beneficente do ensino.

Por isso mesmo não lhe foi difícil compreender, conforme expõe neste trabalho, que "Espiritismo e Socialismo estão unidos por laços estreitos, visto que um oferece ao outro o que lhe falta e, mais, isto é, o elemento de sabedoria, de justiça, de ponderação, de altas verdades e do nobre ideal sem o qual corre o risco de permanecer impotente ou de mergulhar na escuridão da anarquia". E reforçou essa afirmativa acrescentando que "o socialismo poderá tornar-se uma das alas das forças que levarão a humanidade para destinos melhores".

A procura de uma nova ordem social em que o homem não seja o lobo do homem, mas o seu irmão, é o sonho de toda a humanidade. Nenhum cidadão de sentimentos firmados nos princípios do Cristianismo pode aceitar, sem uma justa reação, as disparidades sociais e econômicas que colocam fabulosas riquezas — em geral mal ganhas e mal utilizadas — ao lado de agrupamentos de párias que não têm o mínimo para sobreviver.

Kardec em "Obras Postumas", no capítulo "Liberdade, Igualdade e Fraternidade" como no Livro dos Espíritos, destaca: "Risquem-se das leis e das instituições, das religiões e da educação, os últimos restos da barbárie e os privilégios; destruam-se por completo todas as causas que dão vida e desenvolvimento a estes eternos obstáculos do verdadeiro progresso e que, por assim dizer, aspiramos por todos os povos na atmosfera social, e então os homens compreenderão os deveres e benefícios da fraternidade, e a liberdade e igualdade se estabelecerão por si mesmas de qualquer forma".

Estava Kardec seguro de que chegaríamos a essa fase de justiça social com liberdade e igualdade e ainda em "Obras Postumas" pôde orientar para que alcancemos afirmando: "A aspiração do homem para uma ordem de coisas melhor que a atual é um indicio certo da possibilidade de que chegará a ela. Cabe, pois, aos homens amantes do progresso ativar esse movimento pelo estudo e a prática dos meios julgados mais eficazes".

Essa compreensão das mudanças de estrutura e da própria ordem social está profundamente comprometida com o conteúdo da doutrina

na espírita que se baseia na justiça da reencarnação, mas que atribui ao ser humano a tarefa fraternal de auxiliar o irmão, procurando eliminar as diferenças através de uma prática social que permita ao homem auxiliar o semelhante necessitado com os bens que possui.

Os dogmas que envenenaram a sociedade humana, por isso, a revolução que representou o Cristianismo, abalando os alicerces do poderio romano na palavra meiga do Nazareno tem o mesmo sentido da revolução que o Espiritismo prega, visando a destruição do egoísmo e levando os homens à convicção de que nada possuem de seu, pois que são meros depositários dos bens materiais e simples usufrutuários da riqueza. Desse depósito e desse usufruto haverá de dar conta na sucessividade das reencarnações.

Não havia violência na pregação de Jesus, embora Ele fosse claro e preciso com referência à riqueza, toda vez que lhe era propiciada uma oportunidade de manifestar-se.

E os apóstolos seguiram-lhe os passos.

A própria Igreja Católica procura atualizar-se socialmente, como se fizesse uma autocrítica na procura do Cristianismo primitivo. Tem, no entanto, dificuldades intransponíveis, porque a estrutura conservadora de muitos séculos é uma séria barreira ao encontro da via socialista para diminuir as desigualdades flagrantes e as injustiças sedimentadas pela ordem social vigente. A introdução da Encíclica "Mater et Magistra" seguiu a linha da "Rerum Novarum" e da "Populorum Progresso". Já o Papa Pio XI denunciava como principal vício do capitalismo liberal o divórcio entre a ordem econômico-social e a moral, embora não pudesse a Igreja passar da palavra à ação.

O problema não estava, apenas, porém, em diagnosticar as raízes da miséria e em condenar a voracidade do capitalismo, mas em procurar os caminhos para essa justiça social que foi banida do planeta. Ai, as dificuldades se acumularam e a Igreja não passava do diagnóstico...

A conversão cristã teria que vir com a revisão de Zaqueu, no encontro com Jesus, anulando as injustiças praticadas com a restituição dos bens e a dispensa dos privilégios que mantém.

Enquanto a conversão de Zaqueu não se amplia com a repetição do gesto, a ordem estabelecida fica intocável e o comprometimento com as injustiças sociais e com as estruturas sedimentadas, é reafirmado a cada momento. Não foi um advertência vã a de Jesus ao moço rico que pretendia segui-lo e ao qual recomendou que deixasse seus bens, nem a observação quanto ao óbulo da víbua que dera tão pouco e no entanto fôra a dádiva maior, porque enquanto outros ofertaram do que lhe sobrava, ela doara do que lhe fazia falta...

Não foi, também, sem razão que as lições se repetiram demonstrando que a riqueza deveria estar a serviço da comunidade de tal maneira que o mau uso da propriedade poderia alcançar o Reino dos Céus. "É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus" (Mateus 19: 24).

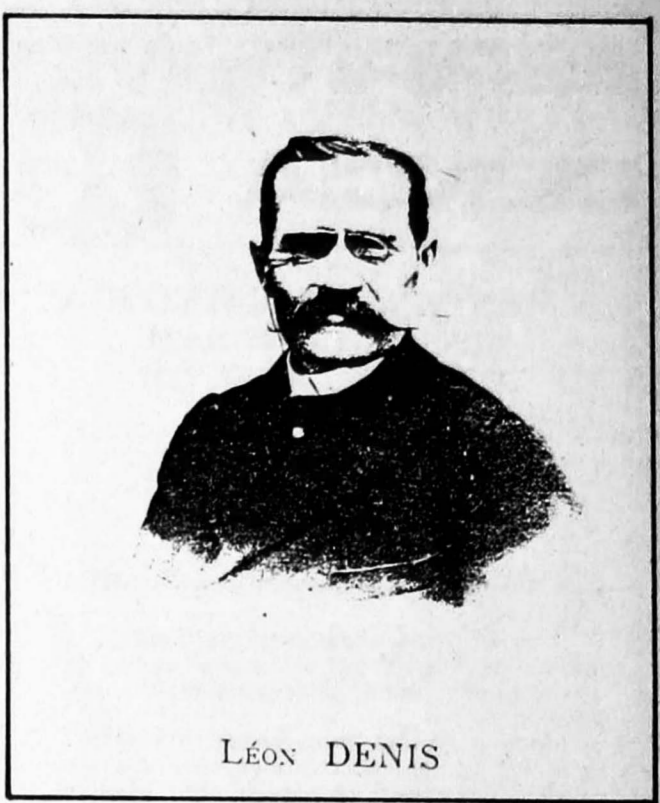
No Deuteronômio (15, 4) está o clamor para que não haja lugar para a pobreza, com a condenação dos lucros e juros, no Levítico (25, 35, 38) ou a condenação de exploração do homem (Levítico, 19: 13).

As lições do Cristianismo primitivo estão vivas, renascendo nos princípios da doutrina espírita que eclodiu praticamente com a revolução industrial na Europa.

A substituição de um sistema social por outro não foi a solução, porque o que se faz necessário é uma ordem social baseada na fraternidade e no amor ao semelhante.

As próprias nações ricas luxam à custa da miséria do denominado terceiro mundo, fornecedor de matérias primas, mergulhado num alarmante índice de mortalidade infantil, fornecendo uma mão de obra aviltada numa atmosfera de doenças, de miséria e de fome, onde o homem não se diferencia do animal no tratamento que recebe.

Por isso mesmo, Kardec pôde comparar as nações aos homens, quando advertiu que se elas seguissem o preceito de não fazer aos demais o que não desejassem que lhes fizessem, o mundo viveria sob o signo da paz e do progresso.



LÉON DENIS

Socialismo, pode não excluir todas as injustiças, porque a condição humana não é de perfeição, mas, sem dúvida, significará muito na edificação de uma sociedade menos injusta.

A constatação dessas injustiças não é feita apenas pelos espíritas que pregam uma ordem social mais cristã.

Os documentos mais recentes da Igreja Católica ("Subsídios para Puebla", Documento nº 13 - Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros - Edições Paulinas, 1978, pag. 8), são utilísimos na constatação dessa realidade.

"Observa-se no continente latino-americano uma exacerbada opressão e opressores e oprimidos, devido a uma situação de gritante injustiça social."

A iniqua repartição das rendas vem propiciando um perigoso afrontamento das classes sociais.

A posse dos meios de produção concentra-se nas mãos de grupos poderosos ou do Estado, ao mesmo tempo que se acelera a desnacionalização das economias nacionais, pelo domínio crescente das multinacionais".

A revolução que significa o Espiritismo é mais profunda, porque penetra nas bases do comportamento humano e implica numa revisão de princípios morais, sem o que a revisão jurídica, econômica e social, não seria alcançada com eficácia.

Mas devemos compreender que o Socialismo não pode ser uma fórmula artificial que deva ser imposta ditatorialmente neste ou naquele país, neste ou naquele continente. Partindo do fundamental, compreendendo o Socialismo como uma reação da coletividade contra o predomínio dos interesses individuais ou grupais, teremos que admitir-lo com características próprias de cada comunidade, sob pena de copiarmos exemplos desajustados de cada uma das realidades nacionais.

Uma incursão pela história nos faz passar pelo socialismo de Platão, Thomas Morus, Campanella, Engels, Marx, Lenine, etc, mas as contradições que podem nos levar exatamente ao contrário do que se procura, estão nas limitações puramente econômicas das fórmulas e da análise.

O Espiritismo acrescenta um outro elemento ao Socialismo, distinguindo-o das outras fórmulas, embora reconheça que Platão não só aplicou o método psicológico para explicar o surgimento do Estado em razão das necessidades do homem, como advertiu dos riscos com a multiplicação dessas necessidades. Ai exatamente é que, nascendo o comércio e surgindo o dinheiro, o homem acostumou-se ao excesso e ao luxo e, com estes, adveio a ganância, complicando a estrutura primitiva do Estado. Em consequência, a pobreza e a riqueza teriam que conviver, guerreando-se através dos tempos.

Lembra Platão que nessa altura a paz interior desaparece e "até o menor Estado se divide em duas partes distintas: o Estado dos pobres, e o dos ricos que se digladiam".

O Espiritismo embora compreenda e explique certo fenômenos sociais e econômicos através da lei da reencarnação, tem que ser eminentemente revolucionário no sentido de reivindicar as mudanças da estrutura da sociedade, combatendo a concentração da riqueza e a ausência de fraternidade que significam a manutenção dos privilégios e dos excessos no uso do bens.

Jesus, filho de artesãos, ensinando pelo próprio nascimento a grande lição evangélica dos simples e o amor pelos pobres, foi um revolucionário por excelência, mas não se transformou num caudilho a serviço de grupos ou partidos, porque sua missão transcendia as misérias do império romano e não podia por isso mesmo perder-se no labirinto das paixões políticas e das artimanhas da burocracia da administração.

A vida de Jesus e dos apóstolos ao lado da popula-

ção cristã de Jerusalém era a demonstração prática e real dos ensinamentos que pregavam a fraternidade e a vida comunitária.

É evidente que os tempos são outros e que com o progresso técnico e científico, com a revolução industrial e as mudanças sensíveis na forma de vida e de convívio social, não se poderia reproduzir a mesma atmosfera e exigir da comunidade atual que vivesse como os apóstolos.

No entanto, os princípios que fundamentavam aquela vida, ou seja, o sentido de cooperação e de auxílio, o amor pelos humildes e necessitados, a repartição dos bens com o semelhante, a predominância do sentimento sobre a ganância, do amor sobre o ódio, são imutáveis no correr dos séculos e marcam o verdadeiro sentido cristão da vida.

O Espiritismo não prega novidade quando realiza o chamamento à vida simples e fraterna.

Figuras inesquecíveis como São Vicente de Paulo e São Francisco de Assis, há séculos, são lendas desse amor cristão.

O fundador da Ordem dos Franciscanos era filho de um rico comerciante e, no entanto, ao invés de herdá-lhes os bens e a fartura, atendeu ao chamamento de uma "voz interior", voltando-se para os pobres.

É São Vicente de Paulo teve sua biografia resumida numa frase que costumamos reproduzir pela beleza da comparação: "Nele, como em certas plantas nas quais as flores nascem antes da folhagem, a caridade nasceu antes da razão".

Como, no entanto, eliminar "as pragas da propriedade privada" de que falava Thomas Morus na Utopia?

Como continuidade histórica do Cristianismo, o Espiritismo no seu sentido evolucionista caminhou para o encontro com os ideais socialistas e não teve dúvida em afirmar através de Kardec que "uma nova ordem de coisas tende a estabelecer-se, e os mesmos que a isso se opõem com mais empenho são exatamente os que mais o ajudam, sem saberem".

Mas onde estariam estas pragas da propriedade privada?

Einstein, citado por Humberto Mariotti (O Homem e a Sociedade numa Nova Civilização - Edicel, São Paulo, 1967), em afirmativa constante de artigo na revista "Gauche Européenne", de Paris, janeiro de 1957, apontava essas causas:

"A anarquia econômica da sociedade capitalista, tal como existe hoje, constitui, a meu ver, a fonte real de todo o mal".

E prosseguia Einstein: "Por uma questão de clareza, chamarei doravante por trabalhadores a todos aqueles que não compartilhem da propriedade dos meios de produção, ainda que isto não corresponda ao uso normal do termo".

Para o Espiritismo, os bens são concedidos em custódia e o seu usufruto apresenta valores espirituais que são creditados aos que compreenderem que esses bens não lhes pertencem, sendo o homem mero instrumento no uso da propriedade a serviço do conjunto social.

Deve ter sido esse o fundamento de Cosme Mariotti para afirmar que "o Socialismo é um capítulo do Espiritismo" no seu livro "El Concepto Espiritista del Socialismo", editado em Buenos Aires em 1960 pela "Editora Victor Hugo".

Outro não é, também, o objetivo de Humberto Mariotti no seu já citado volume "O Homem e a Sociedade numa Nova Civilização". O Socialismo deve "promover as reformas ousadas, acelerando a evolução para a transformação", na expressão de Léon Blum, conceito que não se afasta daquele que entendeu que o cristão sincero e fiel às origens do Cristianismo tem que ser acessível à renovação social e às transformações que nos levem a uma sociedade justa como preconizou o Divino Mestre.

(Continua no próximo número)

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Jumbo Ao Barateiro **Casa Prata Bazar 13** **Coop. Mista Jockey Club**

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - **FONES:** 456-1899 - 456-1088
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.



**ESPIRITISMO
CIÊNCIA**



A MENTE MOVE A MATÉRIA

(MENS AGITAT MOLEM)

Virgílio, Eneida, VII, 727

(VI)

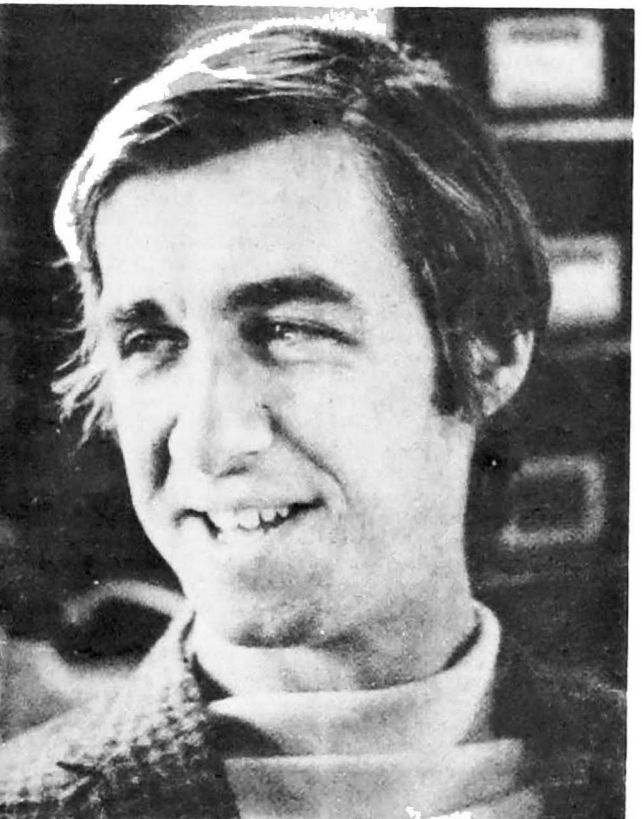
O COMPUTADOR BIOLÓGICO

por Lawrence BLACKSMITH

"Can the brain understand the brain? Can it understand the mind? Is it a giant computer, or some other kind of giant machine, or something more?"

(Pode o cérebro compreender o cérebro? Pode ele compreender a mente? E ele um enorme computador, ou alguma outra espécie de máquina gigante, ou alguma coisa mais?)

Hubel, David H. - "The Brain", Scientific American, sept, 1979, Vol. 241, nº 3, p. 39 -



Dr. CHARLES TART, - da Universidade de California em Davis, E.U.A. - "As teorias devem sempre ajustar-se e dar conta dos dados, e não de ter consequências observáveis" - diz Tart.

O INSTRUMENTO

Até aqui, abordamos o problema do psiquismo humano, focalizando sobretudo o seu aspecto subjetivo. Não examinamos detidamente aquilo que eventualmente poderia ser o suporte das funções psíquicas.

Para os materialistas, todas as manifestações comumente chamadas mentais são únicas e exclusivamente produtos do sistema nervoso, cujo comando central reside no cérebro.

Sob o ponto de vista materialista, os conceitos de alma, mente, psique, espírito, etc., correspondem a uma categoria metafísica e não têm validade objetiva. Portanto, não produzem qualquer conhecimento de natureza rigorosamente científica. Dai o fato de a Reflexologia pavloviana e o Behaviorismo haverem eliminado de seu vocabulário aqueles termos que pudessem sugerir outra origem que não a fisiológica, para as funções mentais.

Os materialistas sentem-se apoiados em evidências objetivas e experimentais que, à primeira vista, realmente parecem irrefutáveis. A medida que se foi melhor conhecendo o funcionamento do cérebro e a estrutura das células nervosas, foi também crescendo a certeza de que toda a nossa vida mental decorreria das propriedades e do funcionamento desse complexíssimo sistema nervoso que parece cuidar não só das nossas funções psíquicas - a sensação e a percepção, os reflexos, o raciocínio, a elocução verbal, etc. - como das atividades motrizes, fisiológicas, etc. O sistema nervoso seria correspondente ao governo central em um estado totalitário ideal, presente em todas as partes, tudo vendo, tudo prevendo e presidindo a todas as operações, desde as mais singelas até as mais complicadas e abstratas.

O conhecimento acerca da atividade nervosa dos seres vivos sofreu grande evolução, graças ao aperfeiçoamento técnico que possibilitou o exame aprofundado das estruturas constituintes dos tecidos vivos, particularmente das células nervosas.

Está evidente que as alterações sofridas no conhecimento dos componentes, bem como das propriedades do tecido e do sistema nervoso, provocaram correspondentes evoluções na maneira de encarar as relações entre o funcionamento do referido sistema nervoso e as manifestações psíquicas dos indivíduos.

O peso médio do cérebro do homem contemporâneo e em plena maturidade é de 1.450 gramas. O peso médio do cérebro feminino é aproximadamente dez por cento menor do que o masculino. Entretanto esta diferença, de maneira alguma, significa menor índice de inteligência, pois a proporção relativa-

mente ao peso corporal é praticamente a mesma para ambos os sexos: cerca de 1 kg de cérebro para cada 25 kg de corpo. Dentro de certos limites, o tamanho do cérebro nada tem a ver com a inteligência. Analote Franco, conhecido escritor francês, tinha um cérebro com menos de 1.200 gramas, ao passo que o romancista russo Ivan Turgenev possuía um cérebro com mais de 2.000 gramas. Ambos eram igualmente geniais.

Os elefantes possuem cérebro com 6.000 gramas. Os golfinhos têm cérebro pesando 1.700 gramas e com maior número de circunvoluções do que o do homem. Alguns investigadores admitem que os golfinhos rivalizam conosco em matéria de inteligência.

O cérebro comporta cerca de 10 bilhões de células nervosas - os neurônios - aglutinadas por uns 100 bilhões de células chamadas gliais (do gr. *glia* = cola). As células gliais parecem cum-

plir outras funções além das puramente mecânicas de aglutinação e sustentação dos neurônios. Os resultados das investigações têm sugerido a participação das gliais em algumas funções cerebrais como, por exemplo, a memória, mas esta questão é ainda discutível.

A unidade funcional e estrutural do sistema nervoso é o neurônio, cuja característica mais marcante é a presença de expansões protoplasmáticas de diversos comprimentos, que partem do próprio corpo da célula nervosa. Tais apêndices filiformes são o axônio (ou neurito) e as dendrites. O axônio é uma expansão particularmente longa da célula nervosa. As dendrites (ou dendritos, conforme alguns autores) são mais curtas e têm a função de receber e transmitir os impulsos nervosos ao corpo celular. Seu nome deriva do grego, *dendr* (to), que significa árvore, por apresentar várias ramificações nas extremidades. Esta particularidade permite a conexão com outras células nervosas. O axônio tem a função de transmitir o impulso do neurônio a outras células nervosas ou a órgãos efetores como, por exemplo, um músculo ou uma glândula. A extremidade do axônio costuma ser também ramificada (dendroxônio).

A conexão entre os neurônios é obtida graças às sinapses termo este criado por Sherrington, em 1897. Por conseguinte, a sinapse designa a região de junção interneurônica, onde ocorre a transmissão do impulso nervoso de um neurônio para outro. A sinapse constitui-se basicamente de dois elementos: um neurito pré-sináptico que transmite o impulso, e um neurônio pós-sináptico que recebe o estímulo. Cada neurônio pode entrar em contato sináptico com centenas de neuritos de outras células nervosas, de maneira a constituir o tecido nervoso - intrínseca malha de elementos interconectados.

A junção neurônica ao nível da sinapse, além de representar a região de transmissão dos impulsos nervosos, funciona também como o ponto de integração das informações. Esta função decorre do fato de que, ao nível sináptico, qualquer sinal pode ser simplificado, bloqueado, ou canalizado em uma ou outra via de transmissão. Os agentes farmacológicos podem também agir, interferindo na transmissão dos impulsos nervosos.

Atualmente têm-se como tarefas específicas do sistema nervoso, as seguintes: 1) coordenar, mediante controle direto, a função específica de cada órgão; 2) possibilitar ao organismo reações rápidas e adequadas aos estímulos do meio interno e externo, de maneira a garantir a total integridade do indivíduo, bem como a sobrevivência da espécie; 3) constituir o suporte material das funções psíquicas, tais como a percepção, o pensamento e a consciência.

Podemos concluir, complementando o que já expusemos resumidamente, que o cérebro, aliado à rede nervosa do organismo, acabou sendo comparado a um computador biológico, porém superior aos computadores eletrônicos mais modernos e sofisticados.

Reconhecemos que, nem de longe, conseguimos dar uma ideia da impressionante complexidade e perfeição do sistema nervoso. Quando se toma conhecimento mais profundo da sua estrutura e do seu funcionamento, é impossível manter-se indiferente. Uma série de indagações aflora à nossa mente. Como foi possível surgir o sistema nervoso, ao longo da evolução? Como pode o cérebro entender o próprio cérebro? Afinal de contas, é mesmo o cérebro que está procurando compreender o próprio cérebro, ou há outra coisa além do cérebro, que se utiliza dele como nós nos utilizamos de um computador para nossas operações lógicas?

Da correta resposta às indagações atrás formuladas irá resultar a solução para o milenar enigma da origem das funções psíquicas. Ficamos sabendo se toda a nossa vida mental resulta exclusivamente das propriedades do nosso sistema nervoso, ou se, pelo menos em parte, ela é controlada por um outro fator que eventualmente estaria por trás das estruturas neurônicas, mas fora do alcance de nossos atuais meios de registro físico. Se um semelhante fator existir, ele necessariamente deverá ter possibilidade de interagir com a matéria do nosso mundo físico, pois o cérebro é feito de matéria. Neste caso, fatalmente a Ciência irá, um dia, ocupar-se do referido fator, incluindo-o entre os objetos de suas investigações. Poderíamos adiantar mais ainda, dizendo que pesquisas rigorosas já estão sendo efetuadas, visando a detectar e estudar as presumíveis propriedades do fator ao qual nos aludimos. Por enquanto, ele está rotulado com nomes diferentes e que sugerem o mínimo possível de conotação metafísica, ocultista ou religiosa - condição, "sine qua, non" - para evitar a sua imediata discriminação por parte do "establishment" científico. Entre os nomes propostos, citamos o fator Psi, ou simplesmente a consciência. Portanto, quando empregarmos estas palavras, estamos nos referindo a um modelo - eventualmente provisório - e não a uma realidade já demonstrada definitivamente. Mais propriamente, estaremos adotando os métodos da Física quando esta necessita abordar os problemas da estrutura das partículas subatómicas, criando modelos tais como os quarks ou miniblackholes, os charms e quejandos.

Reconhecemos que um problema de difícil solução a admissão da vontade como efetiva função do cérebro. Tera de explicar-se de onde e como se originaria a iniciativa do primeiro impulso neurônico capaz de desencadear um ato voluntário puro. E neste ponto que necessitaria introduzir-se a noção do fator Psi. Este fator seria o responsável pela decisão e deveria ser capaz de interação com a matéria, de maneira a encaminhar o impulso nervoso inicial em direção a determinadas sinapses, fazendo-o franquear, mediante o "efeito-túnel", a barreira entre os terminais sinápticos dos axônios e das dendrites, necessariamente eleitos como canais do sinal. A possibilidade desta abordagem a nível quântico é abordada por E. H. Walker e claramente exposta em um livro publicado por Stanley Krippner e Alberto Villoldo, (Krippner, S. e Villoldo, A - The Realms of Healing, Milbrae, California, Celestial Arts, 1976, págs. 279 a 302).

Na referida obra, os Autores adotam o termo, "consciência", proposto por Walker para designar o referido fator - questão apenas de convenção científica.

A tese de Walker é baseada na teoria das variáveis ocultas (hidden variables) propostas por David Bohm, em 1950. David Bohm pertence ao grupo dos físicos que se insurgiram contra o aspecto indeterminístico da Mecânica quântica. Ele imaginou a existência de certas variáveis ocultas, as quais eliminarão a indeterminação existente na referida Mecânica. A tese de Bohm foi contestada por alguns físicos modernos. As variáveis ocultas, também não foram defendidas experimentalmente, até a presente data. Entretanto, sua ideia serviu para ex-

plícit o mecanismo da origem do primeiro impulso neurônico causado pela vontade, tendo sido adotada por Walker. "Talvez, pensou Walker, as variáveis ocultas sejam os mecanismos através dos quais a consciência interage com as partículas no mundo físico. Walker passou a descrever a consciência em termos de variáveis ocultas que podem ter diferentes valores, e que determinam a posição exata de uma partícula a qualquer momento de tempo" (Opus cit. pag. 286).

A interação da consciência com o mundo físico, segundo Walker, não ocorre sob a forma de uma força ou energia, mas sim através do que se chamaria um "campo de informação". "As variáveis ocultas tornam informação aos sistemas, de maneira que o colapso do pacote de onda do *electron* ocorra em um ponto específico no espaço" (Opus cit. pag. 287).

Embora baseada em uma hipótese ainda não comprovada por experimentos físicos - e das variáveis ocultas - de David Bohm, as ideias de Walker fazem sentido quando encaradas no caso do funcionamento do cérebro ao nível dos neurônios e em vista das propriedades quânticas dos *electrons*. "A primeira aplicação dessa teoria por Walker, consistiu em construir um modelo quântico mecânico do cérebro. Ele tentou explicar como os impulsos em forma de *electrons* que poderiam, de outro modo, mover-se de uma forma quase totalmente aleatória no cérebro, são obrigados a transitar coerentemente de uma célula nervosa para outra ao longo de um caminho dentro do cérebro. O processo pelo qual um *electron* se move de uma célula para outra foi referido como "efeito túnel quântico mecânico", por Walker" (Opus cit. pag. 287).

Sabe-se que o cérebro contém cerca de dez bilhões de neurônios. Admitindo simplificarmente que cada um tivesse um axônio - fibra que transmite os impulsos - e várias dendrites - fibras que recebem os impulsos - as variáveis ocultas teriam que promover a exata circulação de *electrons*, de maneira a serem efetivamente obrigados, mediante o "efeito-túnel", a transferir-se para as dendrites corretas. "Wal-

ker estimou que, se apenas a chance estivesse operando no trajeto, e um impulso nervoso tivesse de ir através de dez células nervosas, a probabilidade que uma pessoa teria - por exemplo - de apanhar um lápis seria aproximadamente de uma em dez milhões. Alguma coisa está operando no "efeito-túnel" e as variáveis ocultas parecem ser a consciência". (Opus cit. pag. 288).

A teoria de Walker pode explicar a psicocinesia também. Com efeito, se as "variáveis ocultas" oriundas da "consciência" - fator Psi - podem operar dentro do cérebro, é razoável que se pense na possibilidade de estender sua atuação nas partículas fora do cérebro. Talvez fosse esta a explicação para a psicocinesia - função PK.

Uma vez estabelecida tal possibilidade de interação entre o fator Psi - a "consciência", segundo Walker - e o cérebro, seria tentador arquitetar um modelo que compreendesse o cérebro e a consciência, em um conjunto que lembrasse a associação entre a mente humana e um computador eletrônico. Esta associação foi imaginada pelo físico-matemático Martin Ruderfer, da "Dimensions, Incorporated", Hempstead, N.Y. U.S.A.

Martin Ruderfer, após uma série de considerações acerca do modelo proposto para o cérebro - visto como um computador biológico, - faz a seguinte indagação: "Onde está o 'software' do cérebro?" Ele considera que há duas origens espaciais possíveis para a mente e seu "software" associado: "dentro ou fora da estrutura do cérebro". O ponto de vista vigente, diz ele, é que o "software" está localizado dentro da estrutura do cérebro, principalmente porque, aparentemente, é o lugar onde se processa o pensamento. Mas, a crescente Ruderfer: "Não existe suporte evidencial para isto". Após uma série de considerações, ele adianta que a suposição tida como a mais provável é a de que o "software" se origina fora do cérebro, por duas razões: "1 - Um computador completamente autoprogramado ainda não foi demonstrado ser empírico e/ou teoricamente realizável. 2 - A existência dos fenômenos psi requer que a mente se estenda além dos limites do cérebro" (Opus cit. pag. 5).

Lamentamos não ser possível expor aqui todo o magnífico trabalho do Dr. Martin Ruderfer. Mas, para dar ao leitor uma ideia do alcance das reflexões desse ilustre fi-

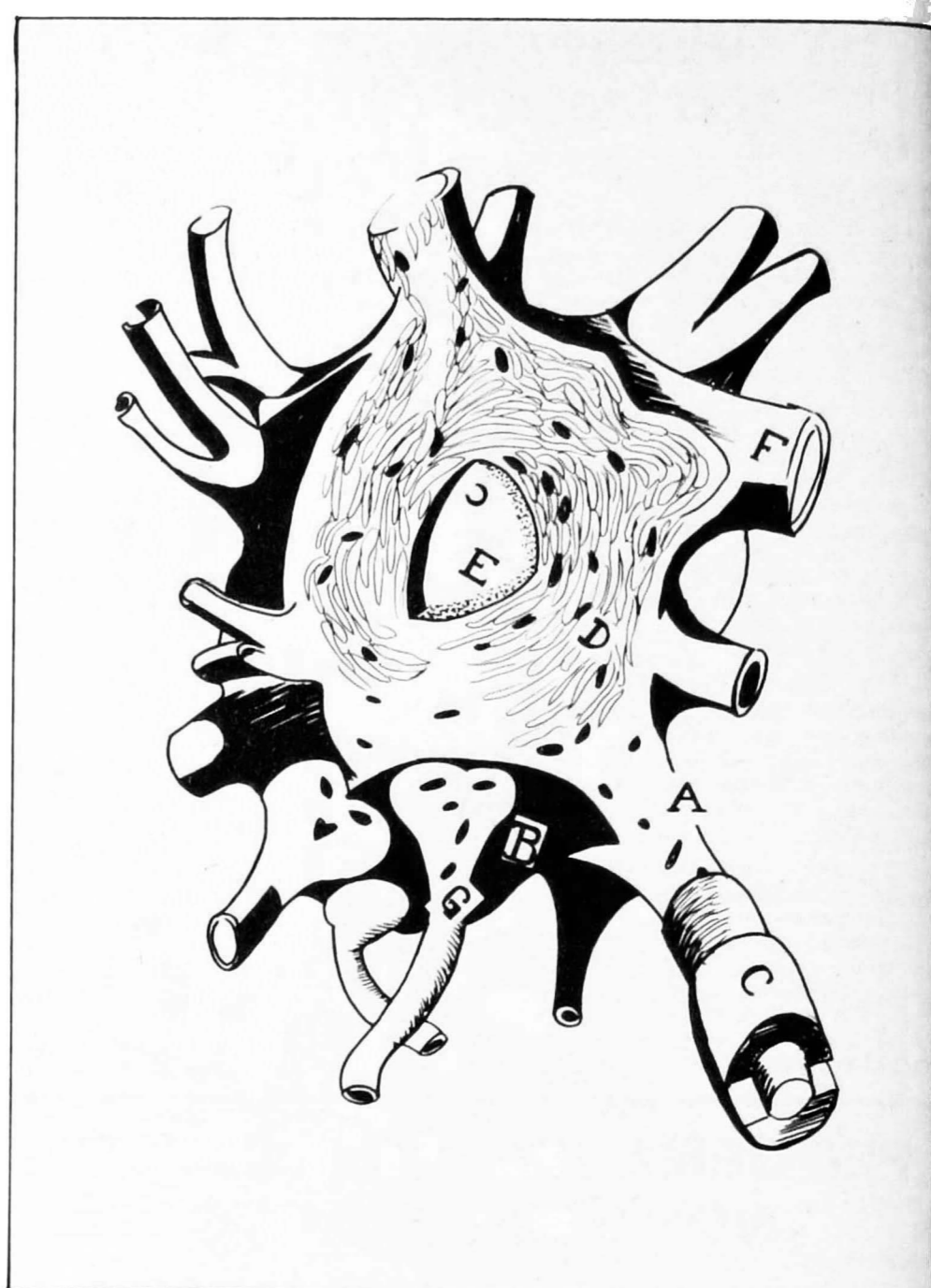
sico físico - mecânico ou eletrônico - que contém os dispositivos de memória, entrada ("input") e saída ("output") dos dados de informação e processamento, bem como os processadores do trabalho de computação. O "software" fornece as instruções para aquilo que será computado, o qual apenas determina o sentido das computações.

Geralmente, nos computadores feitos pelos homens, o "software" tem origem fora do computador. Muito embora o "software" possa ser introduzido no computador, sob a forma de circuitos preparados, cartões perfurados, etc., o programa é inicialmente elaborado fora pelos operadores humanos: "Existe um programa de sistemas de informação independentes necessários para produzir uma operação prática no computador - um associado com o hardware e outro associado com o software". (Opus cit. pag. 3).

Martin Ruderfer, após uma série de considerações acerca do modelo proposto para o cérebro - visto como um computador biológico, - faz a seguinte indagação: "Onde está o 'software' do cérebro?" Ele considera que há duas origens espaciais possíveis para a mente e seu "software" associado: "dentro ou fora da estrutura do cérebro". O ponto de vista vigente, diz ele, é que o "software" está localizado dentro da estrutura do cérebro, principalmente porque, aparentemente, é o lugar onde se processa o pensamento. Mas, a crescente Ruderfer: "Não existe suporte evidencial para isto". Após uma série de considerações, ele adianta que a suposição tida como a mais provável é a de que o "software" se origina fora do cérebro, por duas razões: "1 - Um computador completamente autoprogramado ainda não foi demonstrado ser empírico e/ou teoricamente realizável. 2 - A existência dos fenômenos psi requer que a mente se estenda além dos limites do cérebro" (Opus cit. pag. 5).

Lamentamos não ser possível expor aqui todo o magnífico trabalho do Dr. Martin Ruderfer. Mas, para dar ao leitor uma ideia do alcance das reflexões desse ilustre fi-

cont. pag. 5



MODELO ESQUEMÁTICO DE UMA CÉLULA NERVOSA - Na secção são visíveis: o neurito (A); a membrana celular (B); a bainha mielínica (C); o citoplasma (D) contendo os mitocôndrios e o retículo endoplasmático; o núcleo (E) com o nucleolo; algumas ramificações dendríticas (F); duas terminações sinápticas (G). (Extraído de Rassegna, X-1972-6, págs. 13, modificado).

ger estimo que, se apenas a chance estivesse operando no trajeto, e um impulso nervoso tivesse de ir através de dez células nervosas, a probabilidade que uma pessoa teria - por exemplo - de apanhar um lápis seria aproximadamente de uma em dez milhões. Alguma coisa está operando no "efeito-túnel" e as variáveis ocultas parecem ser a consciência". (Opus cit. pag. 288).

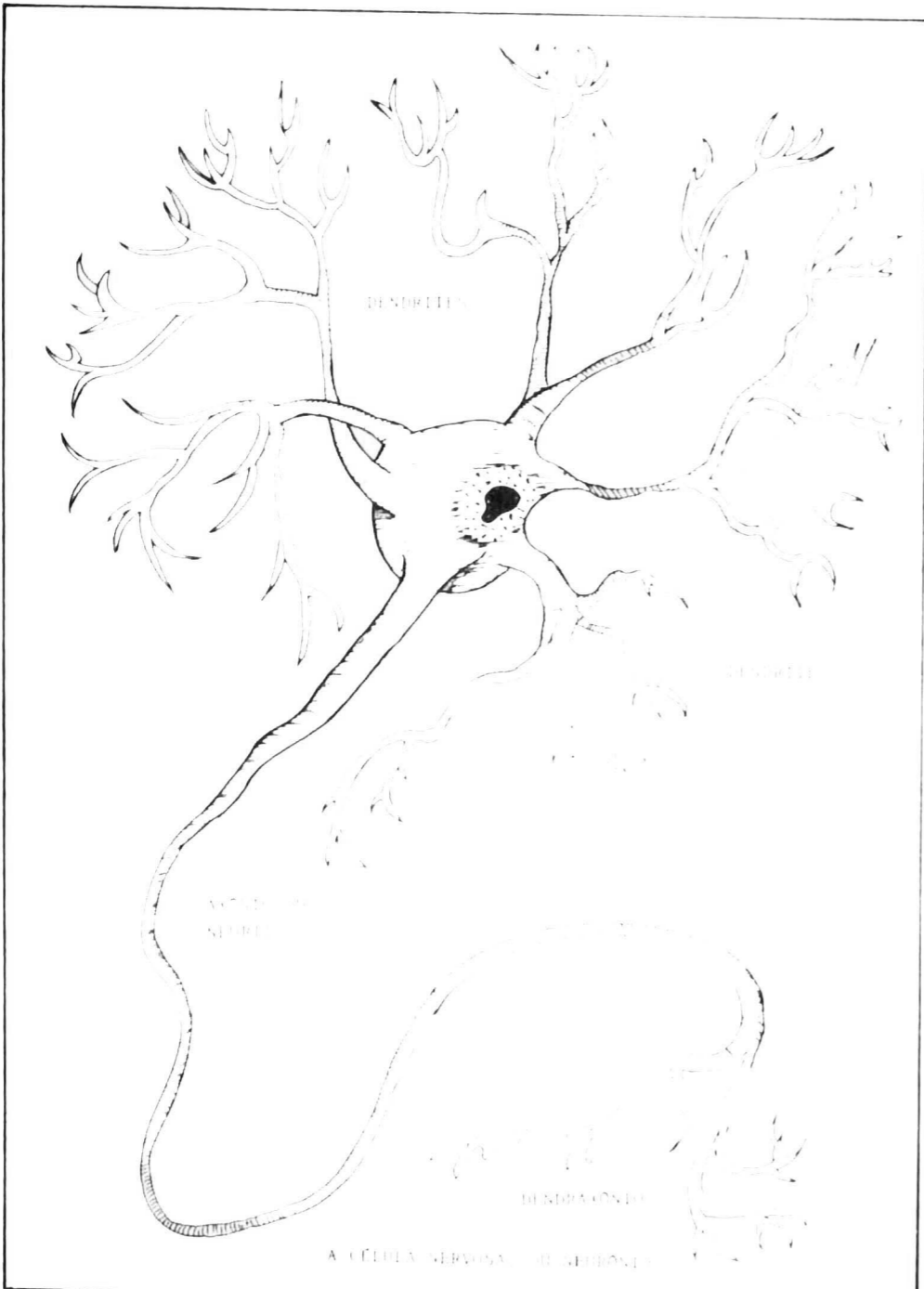
A teoria de Walker pode explicar a psicocinesia também. Com efeito, se as "variáveis ocultas" oriundas da "consciência" - fator Psi - podem operar dentro do cérebro, é razoável que se pense na possibilidade de estender sua atuação nas partículas fora do cérebro. Talvez fosse esta a explicação para a psicocinesia - função PK.

Uma vez estabelecida tal possibilidade de interação entre o fator Psi - a "consciência", segundo Walker - e o cérebro, seria tentador arquitetar um modelo que compreendesse o cérebro e a consciência, em um conjunto que lembrasse a associação entre a mente humana e um computador eletrônico. Esta associação foi imaginada pelo físico-matemático Martin Ruderfer, da "Dimensions, Incorporated", Hempstead, N.Y. U.S.A.

O MODELO DE RUDERFER

Em 28 de agosto de 1976, o Dr. Martin Ruderfer apresentou, durante uma conferência no Instituto de Paracência, em Londres, um trabalho intitulado "Heuristic Models for Nonphysical Processes". Esse trabalho, entre outros aspectos, aborda o processo de elaboração do pensamento pelo cérebro.

Ruderfer considera que, obviamente, a operação de pensar ocorre no cérebro e nos encaramos este órgão como uma sorte de computador. Uma vez que o computador é um processador de informações, ele pode ser tomado como um modelo para o cérebro. Neste caso, como em todo computador cuja operação e estrutura já é de nosso conhecimento, devem haver dois sistemas independentes o "hardware" e o "software". Estas palavras fazem parte do jargão usado pelos técnicos em computação. O "hardware" designa o



A CÉLULA NERVOSA DE UM NEURÔNIO

**INSTITUTO BAIRRAL
PSIQUIATRIA**
MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPIRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletroencefalografia - ESTÂNCIAS, VIVENDAS, E ESPLANADAS - Em regime de Comunidades Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada. Acomodações e tratamento específico para pacientes toxicófilos.

CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO
Cinema, Teatro, Salão para Bailés, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.
DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Giovelli
INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364
PABX - DDD - 0192
ITAPIRA - SP - CEP: 1.3970
ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República).

A MENTE MOVE A MATÉRIA

cont. pág. 4

sico e matemático, limitamos-emos a transcrever apenas mais o seguinte trecho da sua excitante tese: "A sobrevivência do 'software' e o

XX não levaram em consideração os fenômenos paranormais. Mas Charles Tart incluiu-os em sua hipótese: "O suporte de minha concepção dualista da consciência e, precisamente, a existência cientificamente demonstrada de certos fenômenos 'paranormais'".

Isto posto, Charles Tart propõe um paradigma no qual a função Psi toma parte nas operações psíquicas, de

se as interações Psi, por meio da clarividência e da psicocinesia. Tart admite que, em circunstâncias especiais, a clarividência e a psicocinesia podem interagir também com o mundo externo, através do espaço (ESP e PK) e até mesmo através do tempo (pré e pós-cognição).

Não queremos estender-nos mais, a fim de não cansar a atenção do leitor. Em artigos posteriores ainda vol-

operando-o e fazendo as vezes do "software".

NOTA DA REDAÇÃO

Lembramos aos caros leitores que restam somente poucos exemplares dos primeiros números desta série. Se a sua coleção estiver incompleta, procure pedir os números que lhes faltam, enquanto é tempo. Basta escrever ou telefonar para.

«PARNASO DE ALÉM-TUMULO» ATINGE MEIO SÉCULO

Leopoldo Zanardi

A literatura espírita assinala neste mês de julho um fato auspicioso: o cinqüentenário do lançamento do primeiro livro psicografado por Francisco Cândido Xavier. Trata-se da obra "Parnaso de Além-Tumulo" (Poesias Mediúnicas), editada pela Federação Espírita Brasileira, que sem dúvida alguma, é um marco na história do Espiritismo.

Desde o desabrochar da mediunidade psicográfica de Chico Xavier, na noite de 8 de julho de 1927, até o recebimento das poesias que comporiam esse livro, temos um período denominado "treino psicográfico", ou seja, o preparo do médium para a realização da grande tarefa que o aguardava.

O "Parnaso" foi psicografado por Chico Xavier, de agosto a dezembro de 1931, ano em que Emmanuel assumiu o encargo de orientar as suas atividades mediúnicas. Nesse interim, o jovem de Pedro Leopoldo enviou uma certa quantidade de poesias para Manuel Quintão, na época vice-presidente da

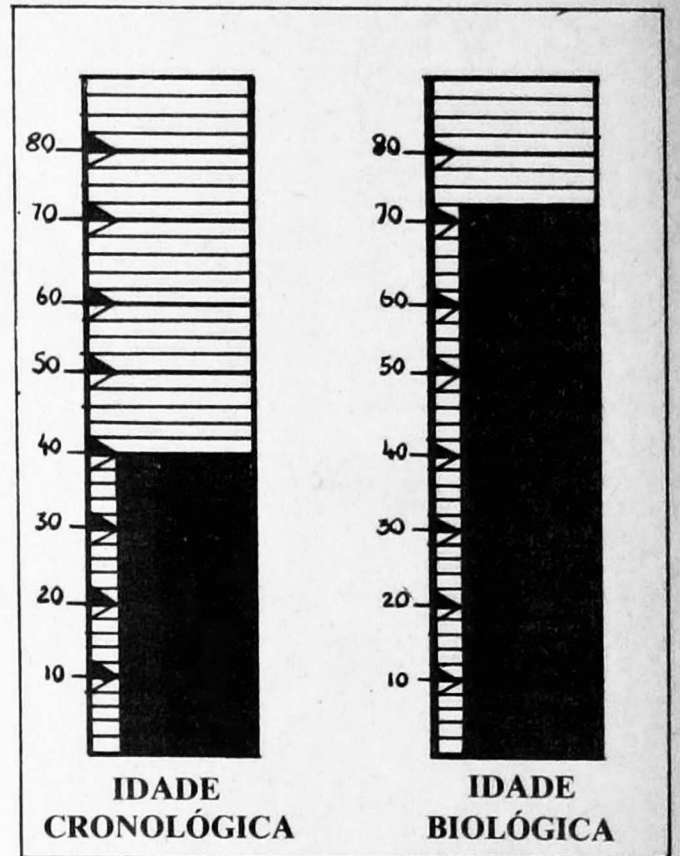
outro mundo", provocou enorme impacto na opinião pública, assim se expressando sobre o "Parnaso de Além-Tumulo": "Eu faltaria ao dever que me é imposto pela consciência, se não confessasse que, fazendo versos pela pena do Sr. Francisco Cândido Xavier, os poetas de que ele é intérprete apresentam as mesmas características de inspiração e expressão que os identificavam neste planeta. Os temas abordados são os que os preocuparam nesta vida. O gosto é o mesmo e o verso obedece, ordinariamente, à mesma pauta musical. Frouxo e ingênuo em Casimiro, largo e sonoro em Castro Alves, sarcástico e variado em Junqueiro, fúnebre e grave em Antero, filosófico e profundo em Augusto dos Anjos..."

A 1ª edição do "Parnaso" era um pequeno volume de 156 páginas, 60 produções literárias e 14 poetas (Antero de Quental, Augusto dos Anjos, Auta de Souza, Bittencourt Sampaio, Casimiro de Abreu, Casimiro Cu-

O PROJETOR E OS DESENCARNANTES

Waldo Vieira

Idosos. Assim como a infância e a adultidade não são doenças, a velhice também não o é, contudo, sobre os idosos paira mais agudamente a presença da morte do corpo físico, pois estão sempre conscientes de que a sua perspectiva de vida na Terra reduz-se a cada dia que passa.



Desencarnante. Dá-se o nome de desencarnante ao espírito encarnado que alcançou o trecho final da encarnação, dispondo de menor expectativa de existência humana, vivendo além dos 65 anos, idade aceita hoje como sendo o início da fase da velhice.

Relações. O projetor habitual, devido à sua condição de auxiliar da morte biológica dos outros, atuando do lado extrafísico, deve procurar a empatia profunda nas relações extrafísicas com os recém-desencarnados, e para isso apresenta magna importância o estudo apurado a respeito dos desencarnantes, do mesmo modo que acontece com os benfeitores extrafísicos em relação aos reencarnantes, ou os desencarnados que estejam prestes a envogar o corpo humano.

Enteros. O percentual de desencarnantes entre os recém-desencarnados para os quais o projetor projetado é convocado a auxiliar, junto aos Amparadores, apresenta-se bem maior do que os demais tipos de enfermos extrafísicos durante as projeções assistenciais.

Psicologia. O entendimento do projetor quanto às características e fatores de influência da psicologia dos desencarnantes é de bastante valia para que possa ajudá-los com eficiência quando for chamado a isso, na condição de consciência projetada pelo psicossoma, ou perispiritual, numa atividade que, por sua vez, incrementará o desenvolvimento das suas projeções conscientes.

Complexidade. Através das características e dos fatores individuais que tipificam o desencarnante, o projetor, pelo estudo psicológico dos companheiros de existência, na vigília física, pode, ao se projetar, aguardar sensível diversificação nos caracteres que compõem os enfermos aos quais procurará ajudar, por que embora existindo as linhas básicas comuns às personalidades diversas, cada caso complexo precisará de ser analisado de per si, de modo instantâneo, para se conseguir maior afinização, empatia e facilidade de sintonia mental, comunicação extrafísica, transmissão energética e efetiva ajuda espiritual.

Média. Conquanto o limite genético natural para os seres humanos seja tido, hoje, aproximadamente, como de 110 anos, porque não foi ainda encontrado nenhum motivo biológico que impeça a vida humana até esta idade, pode-se marcar aqui a casa dos 70 por média da idade avançada dos desencarnantes.

Características. Os desencarnantes apresentam características fundamentais: cabelos brancos; perda de memória senil benigna; condição de avô ou avó; aposentadoria; segurança; comunidade de idosos; abonos e pensões especiais; inventário assinado, às vezes; óbito planejado antecipadamente em certos casos; passatempo tranqüilo, entre os quais jogar cartas na praça pública ou colecionar selos postais; constituição a personalidade comum da população dos lares assistenciais para idosos e dos hospitais geriátricos.

Positivos. Entre os fatores positivos dos desencarnantes destacam-se: idade biológica abaixo da idade cronológica; desenvolvimento de novos interesses; manutenção de bom grupo de relações sociais; intercâmbio constante de suas experiências da vida com a vitalidade dos outros; otimismo; preparo psicológico para a morte biológica; espiritualismo; entendimento da desencarnação; etc.

Negativos. Dentre os fatores negativos dos desencarnantes sobressaem a idade biológica acima da idade cronológica; involução senil acentuada; pessimismo; psicose senil; tanatofobia ou medo da morte; materialismo; ausência de círculo social; despreparo para a morte biológica; etc.

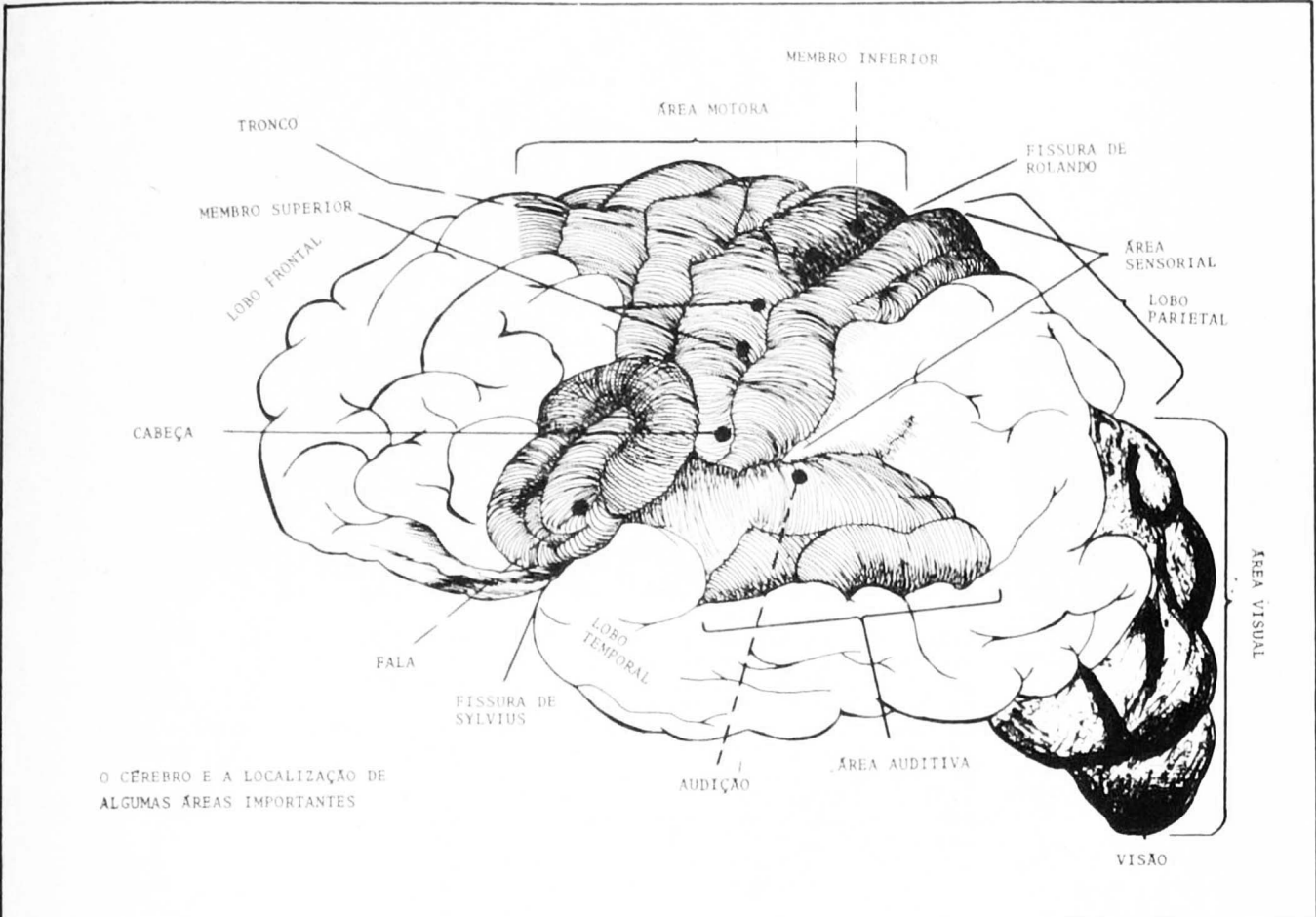
Classificação. A título de subsídio, deve ser lembrado que já se tentou classificar, de maneira empírica, as pessoas idosas, consideradas do ponto de vista geriátrico, em seis tipos básicos: a **deprimida**, que visualiza a morte biológica como realidade iminente de um fim que se antecipa; a **moralista**, que se considera virtuosa, sendo em geral irritadíssima, intolerante e intrígante; a **amoralista**, tida usualmente como galata ou caduca; a **regressiva**, dominada pela família e os circunstantes, torna-se desprotegida, hipocondríaca e dependente, vivendo de mendicância ativa permanente; a **autoritária**, personalidade elegante, insinuante, atleta, instruída e experiente, que se julga insubstituível; a **realizada**, o tipo idealizado, o bom velhinho e a avózinha de todo mundo.

Homologias. Só a lei das homologias, quando aplicada ao princípio espiritual nos períodos seqüenciais intervalo-reencarnação/choque biológico/encarnação/choque biológico/desen-carnação/intervalo reencarnatório, pode esclarecer os fatos da tanatologia, ou o estudo apurado da morte física, pela existência da crisálida/larva/borboleta, da candidata à maternidade ou pré-mãe/gestante/mãe-amamentadora, do espírito-desencarna do/pré-reencarnante/espiritual-do-feto/recém-nascido, e também, o que interessa aqui, particularmente, o espírito-encarna do/pré-desencarnante/recém-desencarnando.

Desencarnação. Vale enfatizar que apenas pelo fato de desencarnar, o espírito recém-desencarnado não muda, assim de um momento para outro, as suas atitudes características habituais da vida humana.

Bibliografia específica:

01. Carrington, Hereward Hubert Levington; Higher Psychical Development; 294p.; Glos. 290; alf.; 22 cm.; br.; Aquarian Press; London; 1978; p. 287.
02. Greenhouse, Herbert B.; The Astral Journey; 360 p.; bib. 341-347; alf.; 21 cm.; enc.; sob.; Doubleday & Co.; New York; 1975; p. 125.
03. Leadbeater, Charles Webster; Les Aides Invisibles; 160 p.; 17,5 cm.; enc.; 4ª ed.; Les Editions Adyar; Paris; 1930; p. 15; ed. em fr., esp., port.
04. Norvell, Anthony; Estranhos Segredos do Oriente Místico; trad. Rosane Maria Pinho; 248 p.; 21 cm.; br.; Editora Record; Rio de Janeiro; 1982; p. 244.
05. Vieira, Waldo; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico; 230 p.; glos. 14-16; alf.; 21 cm.; br.; Livraria Allan Kardec; Editora; S. Paulo; 1981; p. 72.
06. Zannah (Pseud. de José Dal Moral); Dicionário Esotérico; 580 p.; 23 cm.; Editorial Kier; Buenos Aires; 1979; p. 60.



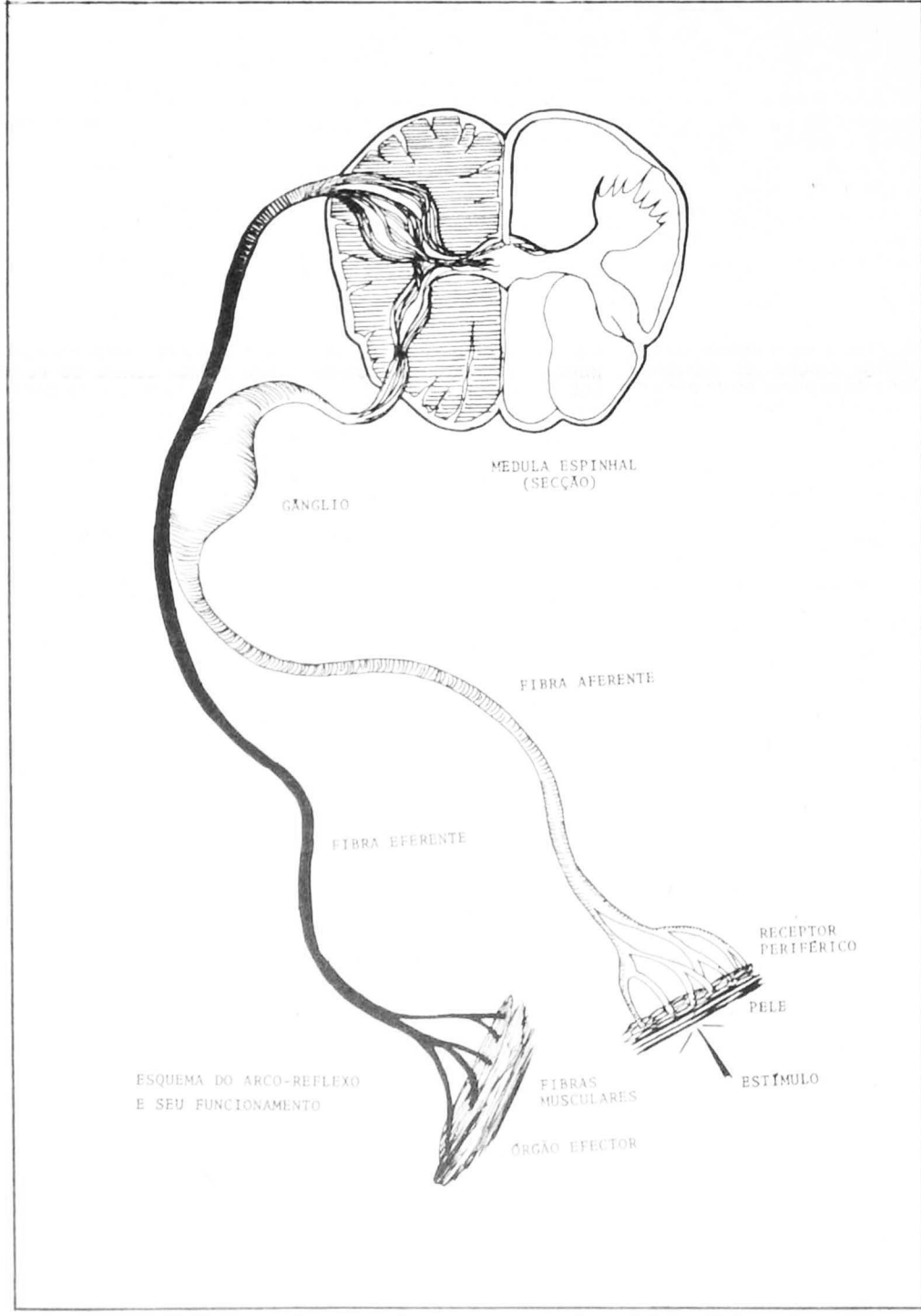
O CÉREBRO E A LOCALIZAÇÃO DE ALGUMAS ÁREAS IMPORTANTES

controle do 'hardware' estão de acordo com as descobertas da pesquisa da reencarnação em pessoas humanas. As vidas anteriores estão rigorosamente bloqueadas, mas certas propriedades parecem sobreviver, tais como as 'fobias, interesses, hábitos e habilidades' (Stevenson, L.J. ASPR, 68, 1975, 395-416), propriedades que devem estar associadas com o 'software' dos bio-organismos. Ainda a sobrevivência de certas propriedades do 'hardware', tais como as marcas de nascença e as deformidades (ibidem págs. 406-407) e a vocalização (Stevenson, I. Proc. ASPR, 31, 1974, 1-268), tem sido reportada em casos de reencarnação". (Opus cit. pág. 9).

onde emerge a consciência tal como a experienciamos. Ele separa o cérebro da outra parte, à qual é dada a designação **mente/vida**. Entre os dois componentes verificam-

taremos a focalizar essas fascinantes colocações acerca da natureza do homem e, conseqüentemente, da natureza daquilo que poderia achar-se por trás do cérebro,

EDITORIA JORNALÍSTICA F. E. LTDA.
Rua Alvares Machado, 22, 4º andar
CEP: 01501 - São Paulo - SP
Fone: 36-6543



Show artístico «Noel Samba Fraternidade»

O conjunto artístico ALTA TENSÃO promoverá um show de músicas mediúnicas, visando divulgar as mensagens musicais do Além, enviadas por NOEL ROSA através da psicografia pela médium Martha Gallego Thomaz.

O espetáculo será em benefício do Instituto Espírita de Educação e do Grupo de Assistência Social Casa de Emmanuel, em 28 de agosto p.f., com a apresentação de duas sessões, às 19:00 e 21:00hs, no teatro da Fau-

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP - Cidade Universitária.

Os ingressos poderão ser obtidos ao preço de R\$ 500,00 pelos telefones 881-8138 ou 881-9804, com a sra. Myriam, à Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 695, Itaim Bibi, ou com o sr. Ruy Barbosa Vaz, tel. 299-6477, à Rua Mariana Belizária da Conceição, nº 250, Jardim Ester, ou ainda na bilheteria do teatro no dia do espetáculo.

cerâmica

PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Telefone: 241-0433

R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi - Telefone: 282-8302

Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto - Fones: 241-5229 - 240-6153



Federação Espírita Brasileira, para verificação da legitimidade dos estilos e dos autores. Quanto responde: "— Mande tudo que tiver aí! São legítimos os estilos dos versos. Quero-os para a primeira edição do "Parnaso de Além-Tumulo", que se Deus quiser, sairá muito breve!"

E a revista "Reformador" de 1 de novembro de 1931, através da coluna "Casos e coisas", escrita por Manuel Quintão, nos forneceu as primeiras notícias sobre o médium e transcreveu no final do seu artigo a poesia intitulada "Análise" de Augusto dos Anjos. Essa foi a primeira publicação das poesias psicografadas por Francisco Cândido Xavier, devidamente assinada pelo autor espiritual. Não se trata da primeira poesia recebida mediúnicamente por Chico Xavier, mas da primeira página publicada.

O "Parnaso" foi lançado à venda pela Livraria da Federação Espírita Brasileira no dia 9 de julho de 1932, ao preço de 5\$000 (brochura), 7\$000 (encadernado) e pelo reembolso postal com um acréscimo de 500 réis por volume.

Chico Xavier estava com 22 anos.

No dia seguinte ao lançamento do livro, Humberto de Campos, presidente da Academia Brasileira de Letras, através da seção literária, mantida no **Diário Carioca**, na crônica intitulada "Poetas do

na, Castro Alves, Cruz e Souza, Guerra-Junqueiro, João de Deus, Júlio Diniz, Pedro de Alcântara, Souza Caldas e um poeta desconhecido). O livro foi prefaciado por Manuel Quintão e a ele devemos a publicação dessa obra. A 2ª edição (1935) já possuía 354 páginas. E assim o "Parnaso" foi crescendo... As 2 últimas edições passaram a ter 56 poetas, 259 produções literárias e 509 páginas.

Desde a 1ª edição do "Parnaso de Além-Tumulo" até a última (1978) tivemos 10 edições, num total de 45.000 exemplares.

E o que significa "Parnaso"? O vocábulo quer dizer coleção de poesias de diversos autores; antologia.

Na opinião de Wallace Leal V. Rodrigues "...pondo-se de lado a obra de Kardec, "Parnaso de Além-Tumulo" é, por certo, a maior sensação da literatura espírita. A poesia, com suas rígidas leis, é muito mais do que a constatação de um estilo, é a "prova acida" da mediunidade psicográfica".

Do "Parnaso" até hoje, o médium Chico Xavier recebeu através da sua abençoada psicografia, 206 livros, perfazendo o total de 9 milhões de exemplares.

Esta é a homenagem que prestamos ao extraordinário e incansável médium brasileiro, no cinqüentenário do lançamento do "Parnaso de Além-Tumulo".

U.D.E. - 2ª ZONA

Em reunião realizada a 22 de junho, o Conselho Deliberativo (CD) desta UDE elegeu a sua Comissão Executiva (CE) e demais representantes, deliberando o funcionamento dos departamentos ora mencionados, havendo a CE nomeada as respectivas Comissões Diretores, ficando a 2ª UDE assim constituída: Presidente - José Aparecido da Silveira (do CE Casa do Caminho); Secretário - Milton Gonçalves (da Inst. Beneficente «Nosso Lar»); Tesoureiro - Carlos D'Amico (do CE Jesus de Nazareth J. Batista); Departamento de Orientação Doutrinária; Diretor - João Crimanni Filho; 1º Secretário - Hermínio da Silva Vicente; 2º Secretário - Hélio Tavares Paes; Serviço Assistencial Espírita; Diretor - Milton Gonçalves; Artes; Diretora - Maura Sandoval Di Mase e 1ª Secretária - Celeste Manzini. Representantes junto ao CRE - Região São Paulo: José Aparecido da Silveira, João Crimanni Filho, Hermínio da Silva Vicente e Hélio Tavares Paes. Representantes junto ao Conselho Deliberativo Estadual (CDE): José Aparecido da Silveira, Antonio Schiavo e Milton Gonçalves.

O CD desta UDE deliberou ainda propor à Comissão Organizadora da eleição da Diretoria Executiva da USE a constituição de uma chapa que tenha como candidato a presidente o nome do confrade Antonio Schiavo.

Casas André Luiz: obra de muito amor

Reportagem de Altamirando D.A. Carneiro

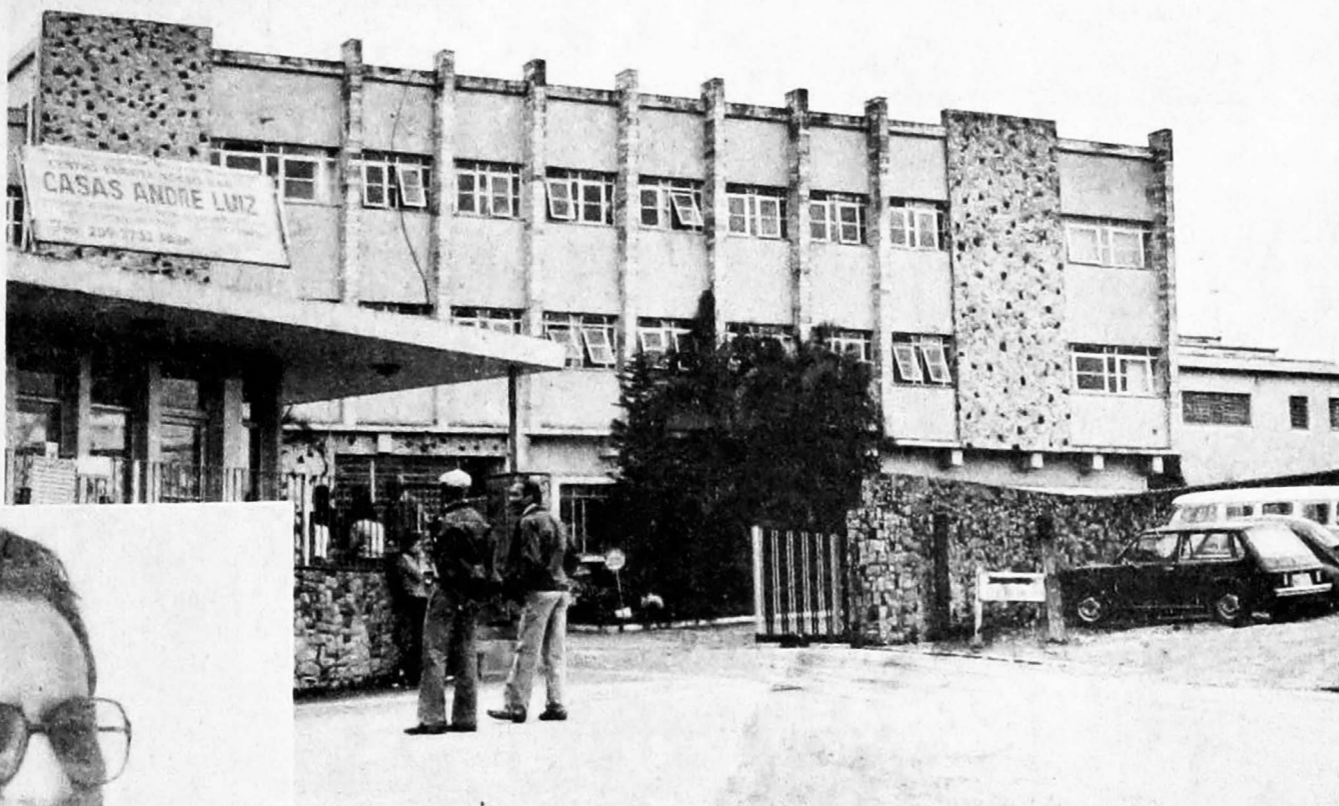
Em Guarulhos, uma obra cuja riqueza maior é a prática daquilo que Jesus nos legou há mais de 2000 anos: humildade, carinho, atenção e amor para aos semelhantes, notadamente para os pequeninos. Estamos falando das Casas André Luiz, entidade fundada em 28/01/1949, com o objetivo da prática da caridade, tanto espiritual, moral, como material, sem distinção de raça, sexo, ou religião. No início, suas atividades eram de auxílio, com fornecimento de alimentos, roupas e utensílios às famílias pobres, serviço que é mantido até hoje.

Em janeiro de 1958 foi fundada a então CASA DA CRIANÇA ANDRÉ LUIZ.

uma escola funcionando em regime de semi-inter-

nato, para as crianças orfãs, abandonadas ou em

tam assistência a cerca de 900 crianças. As fami-



Francisco Juliano, Presidente das Casas André Luiz e a fachada de um dos pavilhões.

extrema pobreza.

Mais tarde, verificou-se que essas crianças já vinham recebendo atenção por parte dos órgãos públicos e outras organizações particulares. Decidiu-se então que a entidade passaria a dedicar-se, exclusivamente, ao amparo de crianças portadoras de deficiência mental, acompanhadas ou não de outras deficiências.

Iniciou-se o trabalho com 17 crianças e dentro de pouco tempo a casa já comportava 300 crianças de ambos os sexos, portadoras de retardamento mental grave. Atualmente, as CASAS ANDRÉ LUIZ pres-

lias nada pagam e as crianças entram através de convênios. Há ainda o atendimento às gestantes carentes. E em dois centros espíritas, abertos ao público em geral, são realizadas reuniões para ministrar-se ajuda espiritual e aulas sobre a Doutrina dos Espíritos.

COMO MANTER UMA OBRA DE TAMANHA ENVERGADURA

Com um corpo de aproximadamente 900 funcionários, todos assalariados, as CASAS ANDRÉ LUIZ mantêm, atualmente, uma unidade assistencial à Av. André Luiz, nº 723, Picanço, Guarulhos,

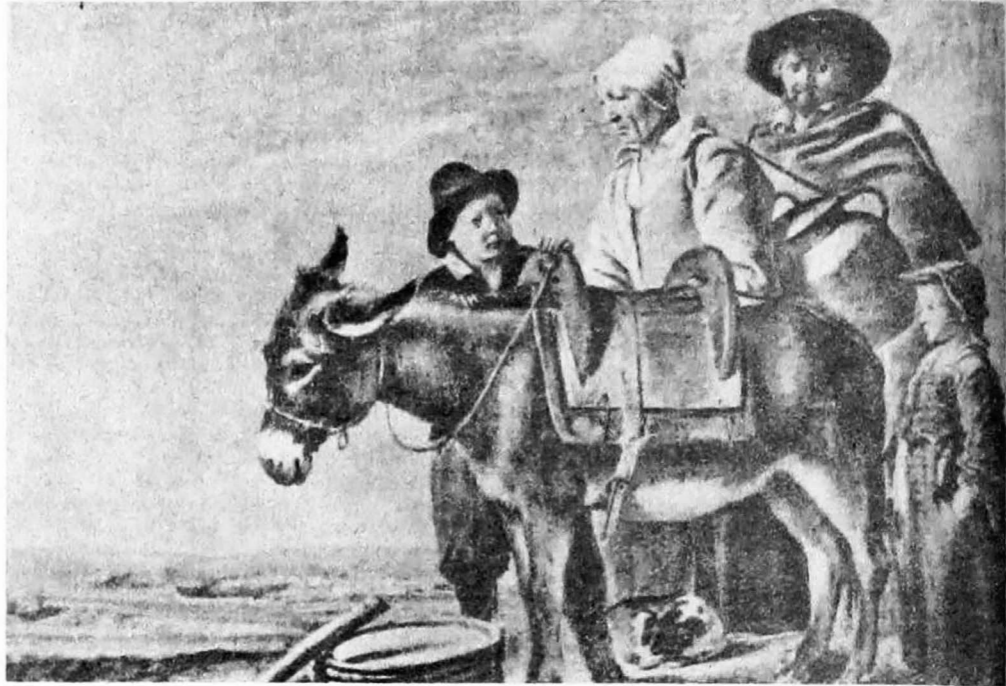
Há o trabalho de voluntários, desenvolvido na Rua Dr. Cêzar, 746, em Santana, onde funciona o Departamento de Assistência às Gestantes Carentes. A entidade oferece,

Caridade com os animais

Flávio Valle Fernandes

Sem dúvida, é lícito admitir-se a afirmativa que, a cuidar de animais, de maior valia seria tratar da criança brasileira, tão sabidamente abandonada mas, se admitirmos com rigidez essa conduta estaremos renegando nossa condição de humanos e civilizados e fazendo pouco caso do exemplo daquele que, segundo

elaboradas, por exemplo uma que suavizasse o abate do gado, o incentivo à produção de alimentos tendo em vista um maior consumo de proteínas vegetais; recolhimento de animais abandonados sem o sacrifício inútil e cruel dos mesmos e nesse caso seria bem preferível após a vacinação, a esterilização cirúrgica



dizem, com sua conduta mais se aproximou de Cristo: São Francisco de Assis. Cabe lembrar que o amor deve estender-se a toda criação, e não somente aos nossos semelhantes, os homens, deprezando nossos irmãos em processo evolutivo, os irracionais.

Para se ter uma idéia em quanto nosso país está atrasado nesse setor, bastaria citar, entre outros casos, por exemplo, que na Itália não se executam mais os cães recolhidos como vagabundos; na Inglaterra são publicados editais nos jornais dizendo as características do cão na esperança que seu dono vá apanhá-lo antes de ser sacrificado. A propósito, lembramos-nos que certa vez verificamos que numa dada cidade inglesa ou norte-americana existe a prática de colocar o animal apreendido exposto numa gaiola em lugar de grande movimento, um super-mercado, por exemplo, com dizes incentivando os passantes para ficarem com ele. Nos países escandinavos, como na Suécia, os animais para o corte são previamente anestesiados e sacrificados com uma simples agulhada na nuca, o que lhes causa morte instantânea e sem sofrimento. Aliás é assim que ocorre na maioria dos países ditos civilizados.

Passemos ao Brasil. Sem querer nos deter muito no ritual de certas coisas onde o sacrifício desses viventes é hábito adquirido e deprimente poderemos citar como é feito o abate dos animais para consumo alimentar, com uma violenta marretada na cabeça e muitas vezes, ainda vivos pendurados pelas patas e estripados. Não se fazem campanhas para erradicação da raiva e sim para erradicação de cães. Conheço pessoas que têm passado mal ao verificar o quanto é cruel o sacrifício do melhor amigo do homem quando brutalmente é apreendido pela chamada «carrocinha» aqui no Rio de Janeiro, medida ainda mais repugnada por ser oficial. Poderíamos ainda citar, de passagem, a caça aos gatos nos jardins públicos em vésperas de Carnaval, para com seus couros fazerem tamborins. Até mesmo a caça às baleias, em vias de extinção, já proibida em muitos países, mesmo aqui na América do Sul, ainda não o foi no nosso. Ficamos conjeturando sobre o que poderia ser feito em nosso meio. A começar, bem certo seria termos uma alimentação exclusivamente vegetariana como certos animais que em força, robustez e resistência deixam longe os carnívoros consequentemente sanguinários e agressivos na luta por sua subsistência. Como exemplo de uns e outros podemos citar o elefante, camelo, hipopótamo etc. e do outro lado o leão, tigre e outros. O homem não faz a carnificina diretamente, a não ser como esporte, na caça, pois os matadouros e abate-douros existem para poupar-lhe o trabalho, e para dar vazão ao seu instinto sanguíneo que lhe assalta às vezes, estão aí as guerras e revoluções. E pensar que a humanidade já tem condições de criar proteína vegetal e carne sintética sem precisar de tanta sangueira, mas neste estágio evolutivo da humanidade parece que ainda demorará, infelizmente, tal prática.

Para nós que cremos ser o homem não apenas um fenômeno biológico preso à carne e que outras formas de vida, como a animal, são fases evolutivas desse processo, faz com que nos sintamos no dever de melhorarmos as condições existenciais dos nossos irmãos irracionais. Leis federais, ou na impossibilidade, as de caráter local ou estadual podem ser

ou química o que apesar de ser medida compreensivelmente condenada por alguns ainda é melhor que a execução. A ausência de pagamento e simples gratuidade para retirada de animais apreendidos que poderiam ser alimentados pelos restos de comida dos hospitais, restaurantes etc. da órbita governamental também seria medida adequada, pois duvidamos que qualquer pagamento, por mais alto que seja, dê para alguma coisa além de manter mais funcionários com esse ofício, por simples burocracia. Outras medidas que poderiam ser adotadas: a existência de viatura para recolhimento e socorro de animal acidentado, como o atropelado; a isenção de pagamento de certos impostos, estaduais ou federais (dentre estes talvez o de renda) para o veterinário que comprovadamente demonstrasse que em seu mistério socorresse gratuitamente os irracionais desvalidos, poupando o governo em sua ação; a comercialização em simples farmácia e drograrias de vacinas anti-rábicas para uso animal com bula explicativa para uso fácil pela população. A adoção dessa medida, se tem inconvenientes, mais vantagens dará do que desvantagens, como outra que obrigasse que em qualquer posto de saúde, hospital público de qualquer rede hospitalar governamental houvesse um funcionário treinado, que nem precisaria ser enfermeiro, mas simplesmente treinado como já dissemos, capaz de vacinar cães e gatos.

A «carrocinha» não deveria sair pelas ruas apreendendo animais, mas sim os vacinando. Dentre essas medidas também deveria ser realçada a de, entre as regras de higiene ensinadas às crianças em fase escolar, a de vacinar seus animais domésticos. Urgia igualmente, por parte das autoridades, especialmente as policiais, mais rigoroso cumprimento do Decreto nº 2465 de 10/07/34 (chamada Lei de Proteção aos Animais, apesar de ser decreto) e art. 64 do Decreto-lei 3688 de 2/10/74 (Lei das Contravenções Penais), reafirmando que todo policial deveria ser instruído a esse respeito, não se devendo esquecer, no entanto, da omissão da legislação no que diz respeito a que o animal empregado em experiências científicas o fosse apenas uma vez e com eficiente emprego de anestésicos. Quanto ainda à legislação, cumpre igualmente lembrar que existe uma lei não cumprida na qual se proíbem rinhas de gatos não há a que proíba, especificadamente, sacrifício de bichos em seitas extravagantes, talvez por condenável omissão supersticiosa ou a pretexto de não se intervir na constitucional liberdade de culto. Precisamos demonstrar que somos povo civilizado, culto e cristão e dos primeiros a acatar a declaração dos direitos dos animais aprovada pela ONU.

Isto tudo vem a propósito de uma visita que fizemos à rua Corrientes nº 74, no subúrbio carioca de Tijuca (CEP. 21540) onde um rapaz com pouco mais de vinte anos se desdobra em recolher, tratar, cuidar de mais de cem cães e outros tantos gatos sem recursos de espécie alguma, numa situação de vizível e chocante penúria, sem ter, às vezes, o que dar na alimentação diária desses bichos, sem ter, nem como abrigá-los, sem recursos nem mesmo para, com um simples telheiro, abrigá-los das intempéries, numa situação que qualquer pessoa de personalidade bem formada se apressaria, e nisso insistimos com veemência, em auxiliar imediatamente, sem qualquer tardança. Socorremo-los já, pois.



Marcados pela sociedade

Lúcia Amaral Kfour

O tema hoje é a pedra que temos sempre pronta para atirar no próximo.

Peço ao leitor que, por gentileza, se proponha a um pequenino teste: faça de conta que está apontando o indicador para alguém. Observe, agora, a posição que ficou sua mão direita. Verá que um dedo aponta para lá mas... três dedos apontam para você mesmo. Significativo, não acha? Não é necessária muita astúcia para entender que, antes de atirar a nossa pedra, devemos observar bem se lá no íntimo, não estamos a merecê-la.

Existem, na nossa sociedade, criaturas que são marcadas pelo escárnio dos outros. Poucos procuram pensar nos dias amargos que estes nossos irmãos passam em razão da vida que levam. Muito mais fácil apontá-los com o dedo em riste, censurá-los do alto do pedestal que construímos para nossa moradia.

E quem são eles?

Permita o leitor aqui fazer um pequeno parêntese. Existe um livro muito bom de André Luiz, psicografado por este querido Chico Xavier e Waldô Vieira, chamado «Sexo e Destino». Nesta obra, nas suas páginas finais, há uma prece de uma beleza inenarrável, é a **Prece de Félix**. Não me lembro, até hoje, de ter lido uma oração semelhante a esta. Ela diz, e mais que isto, pede ao Criador por aqueles esquecidos pela sociedade, pelos marginalizados, por todo aquele marcado por problemas de sexo.

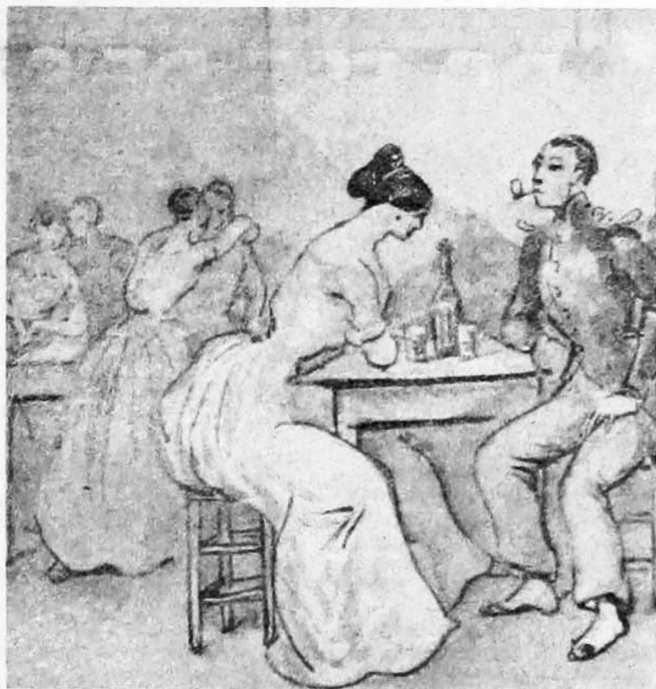
Lendo a «Prece de Félix», encontramos trechos como estes:

«Abençoas os que se tresmalharam na insânia ou no infatúo, em nome do amor que não chegaram a conhecer!»

«Abrimos nossos jornais diários e lá encontramos o noticiário policial repleto de crimes, muitas vezes atrozes, praticados por seres que não vacilamos em classificar de «monstros». Esses mesmos que designamos como «inimigos da sociedade», malfetores, são, queiramos ou não, irmãos nossos, também. Se pudéssemos, no entanto, colher a história de cada um, sem dúvida alguma encontraríamos sempre um ponto comum: o amor que não chegaram a conhecer.

«Socorre nossas irmãs entregues à prostituição, já que todas nasceram para a felicidade do lar, e corrige com Tua munificência os que as impeliram para a viação das forças genéticas.»

Note a beleza deste período onde o espírito roga a Deus pela prostituta e pelo que a levou a esta difícil vida. Difícil, sim. Uma vida onde a mulher sabe que não pode mais acalentar os sonhos fofosados de um companheiro que a ame, de filhos que a circundeem e que cresçam melhor estruturados dentro de um lar bem formado. Difícil vida, sim, porque ela reconhece que o homem que a enlaça, amanhã não mais se lembrará. Difícil vida, sim, porque ela, a mulher



marginalizada entende muito bem que no acobertado daquele quarto, ela vale tanto, para o companheiro, como a mesa, um copo, ou a porta... E quem, meu Deus!, quem é que neste universo não precisa se sentir amada?!

Em outro trecho, mais além, Félix agora se dirige aos corações retos e enobrecidos:

«Ilumina o sentimento das mulheres engrandecidas pelo sacrifício e pelo trabalho, para que não se desamparam aquelas outras que, até agora, ainda não conquistaram a maternidade premiada pelo respeito do mundo, e que, tantas vezes, lhes suportam a brutalidade dos filhos nos lupanares!»

Quantas vezes senhoras honestas, donas de casa, mães de família corretas se agrupam para comentar sobre a vida daquela outra, daquela infeliz mãe solteira, ou da vida dissoluta da moradora daquele prédio vizinho... E em não raras vezes, o próprio marido delas, ou quem sabe até mesmo o filho, foi o responsável por aquela criança que veio ao mundo sem um pai oficial...

Acredito que só podemos nos dizer honestos, retos de caráter, moralmente sadios quando tivermos oportunidade para

numa luta maior, numa guerra violenta com ele mesmo, embora alardeie o contrário. É preciso entender o sofrimento interior por que ele passa e a censura então não terá lugar já que ninguém, em sã consciência, tem o direito de ridicularizar um ser angustiado.

E a prece prossegue: «Sensibiliza o raciocínio dos homens que encaneceram honrados e puros, de modo a que não abandonem os jovens desditosos e transviados!»

Que ordenação brilhante de pensamento! Primeiro ele roga ao PAI por aquele que segue pelo caminho do vício; depois solicita a compreensão do que trilha a sãdida da verdade para que estenda sua mão limpa para erguer o caído na estrada. É belíssima esta prece, merece ser lida em reuniões de estudo, em grupos religiosos, analisada por outros jornalistas, lembrada nos momentos de oração pois vivemos num planeta que ainda tem seus habitantes sempre às voltas com problemas do sexo e mesmo assim, sempre procurando apontar o dedo para o outro...

Felizes aqueles que hoje se sentem amados, que não sentem os tormentos sexuais, felizes os protegidos por uma família harmoniosa, abençoados pelo carinho de uma companheira. Estes não conhecem o drama de uma consciência sempre a incomodar e esta consciência é um juiz severo, um juiz que basta a qualquer um sem que seja necessária a reprovação da sociedade.

Muitas vezes aquele que se preocupa muito com a moral dos outros, aquele que esta sempre disposto a atirar a pedra ao menor deslize de um outro ser, se lhe formos vasculhar o íntimo, ele está apenas voltando seus olhos para os defeitos alheios pois que teme ver os próprios.

Jesus, o homem mais perfeito que a humanidade conheceu, não julgou a mulher adúltera e compreendeu o que Madalena buscava. Não julgou, não difamou, não apontou o dedo; ofereceu, ao contrário, o seu amor e é apenas isto o que os marcados pela vida necessitam: amor.

«Senhor, não consintas que a virtude se converta em fogo no tormento dos caídos e nem permitas que a honestidade se faça pedo nos corações! Tu, que desceste às viélas do mundo para curar os enfermos, sabes que todos aqueles que tornam-se a Terra, atormentados pela carência de alimentação afeiva ou alucinados pelos distúrbios do sexo, são doentes e infelizes, filhos de Deus necessitados de tuas mãos!»

NOTA: aos interessados, a Prece de Félix está contida, na íntegra, nos livros: «Sexo e Destino» (André Luiz, psicografia de Chico Xavier e Waldô Vieira) e «A Luz da Oração» (Casa Editora O Clarim).

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DA BAHIA

A Assembléia Geral da Federação Espirita da Bahia, reunida no dia 04 do mês p. passado, elegeu e empossou, para o triênio 1982/1985, a sua Mesa Diretora, o Conselho Fiscal e o Conselho Administrativo, enquanto este, reunido na mesma data, elegeu e empossou, para igual período, a Diretoria Executiva que ficou assim constituída: Presidente - Ildelfonso do Espírito Santo; Vice-Presidente - Francisco Bispo dos Anjos; 1º Secretário - Emanuel Lewton Muniz; 2º Secretário - Flávia de Lourdes Braga Barbosa; 1º Tesoureiro - Manoel Coelho Cruz Filho e 2º Tesoureiro - Milton Valeriano dos Santos.

Conselho Administrativo: Efelivos - André Luiz de Oliveira Campos, Flávia de Lourdes Braga Barbosa, Edgar Nunes, Eivaldo Andrade Velloso, Emanuel Lewton Muniz, Francisco Bispo dos Anjos, Ildelfonso do Espírito Santo, Jayme dos Santos Batista, Jorge dos Santos Frôes Costa, José Muniz Barreto, José Passos Coldeira, Joseval Carneiro, Josué Oliveira Arapiraca, Manoel Coelho Cruz Filho, Milton Valeriano dos Santos, Nélia Georgina Sales, Paulo Emanuel Macedo Bispo, Raphael Valverde de Carvalho, Sandoval Pereira de Almeida e Walter Ferreira de Oliveira. Suplentes: Cassiano Freire de Carvalho, Maria de Lourdes Oliveira Reis Silva, Luciano Crispin de Jesus, Daniel Valois Santos, Astrogildo Eleutério da Silva, Yvete Menezes Queiroz, Isaura Lopes Maciel, José Castilho, Nelson da Costa Barreto e Ruth Brasil Mesquita. Mesa da Assembléia: Presidente: Luiz Gonzaga Pierre; 1º Secretário: Sheila Moutinho; e 2º Secretário: Edgar Primo. Conselho Fiscal: Efelivos - Archibaldo Petttinga Filho, Marcelino Macedo Bispo e Raimundo Nonato Santos Filho. Suplentes: Angélica Souza Santos, Celso Vilas-Boas de Andrade e José Eduardo dos Santos.

A vida continua.



Fernando Worm

O ESPÍRITA E O VOTO

Um pequeno, simples registro que fiz nesta coluna, edição de fevereiro da «Folha Espirita», originou mais de cem cartas à redação deste Jornal. Foi apenas uma referência a um livro (Discursos na Câmara), em que comentei a importância de termos representantes kardecistas com assento no Congresso Nacional e nas Assembléias Estaduais. Uma das cartas foi enviada pelo reeducando N.S., que diz o seguinte: «Estou há sete anos na Penitenciária do Estado de São Paulo e aqui entre grades travei conhecimento com a Doutrina Consoladora do Espiritismo, que me tem dado forças para suportar este exílio. Quando sair daqui espero levar uma vida decente, mesmo porque fui «reeducado» e mais pelos novos conhecimentos da vida espiritual».

Uma outra carta (assinada P.S.), indaga qual seria o melhor posicionamento espírita com relação ao voto na próxima eleição de 15 de novembro. Devo de início confessar que sou leigo no assunto. Entendo necessária e inalienável a exigência legal do voto em candidatos da livre preferência de cada um.

Sigamos os ditames da consciência. No que me toca, minha preferência recai naqueles que, em primeiro lugar defendem a liberdade religiosa e, em segundo, os postulados da nossa santa doutrina kardecista. Depois disto é que vou escolher este ou aquele partido. Precisamos ter também vozes congressuais idealistas e vigilantes na tarefa do bem e da verdade. Temos deveres para com a Pátria que nos recebeu pelo berço da reencarnação. Omitir-se é alienar-se. Posição que não condiz com o cidadão que se tem por espírita verdadeiro.

A PERSECUÇÃO POLICIAL CONTRA

EURÍPEDES BARSANULFO

FRETAS HOIWE



Pedidos à Edicel

01316 - Rua Genebra, 122 - São Paulo - S. Paulo

ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA (AMESP)

Edital de Convocação da Assembléia Geral Extraordinária.

Todos os sócios da AMESP estão convidados para a assembleia geral extraordinária que será realizada no dia 14 de agosto próximo, à rua Maestro Cardim 887, São Paulo, às 10 horas.

Ordem do dia - Estudo do sobre o encerramento de suas atividades.



FEIRA DOS LIVROS

Zilda Gama: sua vida e seus livros mediúnicos

Texto de TAMIRES CORDEIRO

Psicografando obras que causaram repercussão nos meios espíritas e leigos, Zilda Gama foi uma das primeiras mediúns brasileiras e grande trabalhadora da «Seara Divina». Esses são, entre outros, os seus livros hoje reeditados e bastante lidos: «*Almas Crucificadas*», «*Do Calvário ao Inferno*», «*Redenção*», «*O Solar de Apolo*», sendo estes textos transmitidos pelo espírito de Victor Hugo.

Até hoje os seus livros mediúnicos são bastante procurados nas livrarias espíritas por pessoas avidas pelo aprendizado moral-espiritual. Zilda Gama transferiu-se de Minas Gerais para o Rio de Janeiro, onde viveu com o sobrinho Mário Angelo da Penha. Todavia, nos seus últimos anos de vida, ela permaneceu numa cadeira de rodas, vítima de um derrame.

Zilda Gama desencarnou no dia 1º de janeiro de 1969, aos 95 anos, tendo dedicado toda sua vida à causa do Bem. Por isso, a Federação Espírita Brasileira prestou-lhe significativa homenagem durante o seu funeral ao qual compareceram seus amigos, que eram muitos, além de autoridades e simpaticizantes da Doutrina Espírita.

LIVROS ESPÍRITAS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Os espíritas de Jaboticabal, SP, já podem retirar livros espíritas na Biblioteca Municipal, graças a autorização do Prefeito, que atendeu ao pedido feito pela Diretoria da União Intermunicipal Espírita para instalar estante de aço numa daquelas dependências. A notícia não só deixou exultantes os jaboticabalenses espíritas, como também de-

monstra que tal iniciativa pode ser estendida a outras cidades do interior e, igualmente, à capital paulistana.

Em ofício enviado ao Prefeito, o Secretário da UNIMEJ.M.F. Berlingieri, expôs e requereu: a) «Como é do conhecimento de todos, a cidade de Jaboticabal possui grande número de adeptos da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec; b) O espiritismo é uma religião que engloba Filosofia e Ciência e para sua compreensão se fazem estudos, pesquisas e muita meditação; c) Ultimamente vem aumentando o número de interessados pelo Espiritismo, procurando ampliar os seus conhecimentos doutrinários, por meio de obras edificantes, além dos fenômenos focalizados nas revistas especializadas, etc. «Assim, solicitamos seja autorizada por V. Excia. a instalação de estantes de aço na Biblioteca Municipal a fim de que esse local público passe a contar com livros espíritas».

SERTÃOZINHO: INTERESSE PELA DOCTRINA

Em Sertãozinho, SP, cresce dia-a-dia as atividades...

des espíritas: no jornal «O Momento» é publicada a coluna «Gotas de Luz» e no jornal «Ditudo» também é inserida a seção «Recado Espírita».

Distante alguns metros da cidade, funciona uma Livraria Espírita, que é ponto de encontro dos espíritas. Mas poucos sabem que o estabelecimento pertence a particulares, que se interessam pelo Espiritismo, sem visarem lucro. Também o Clube do Livro Espírita, fundado recentemente, pela Mocidade Espírita, aumentou o número de associados. Todas as atividades são distribuídas entre os jovens da Mocidade, sendo o livro «O Consolador», de Emmanuel o primeiro a ser entregue aos sócios.

«DESPERTADOR» INAUGURA UM PAVILHÃO

Foi inaugurado, no último dia 2 de maio, o primeiro pavilhão da sede própria da Associação Espírita Despertador, mantenedora do jornal «Despertador», que circula há dezoito anos, sob a responsabilidade do jornalista Francisco Pardini.

O acontecimento transcorreu em ambiente alegre e fraterno, abri-

lhando por ótimos números musicais, tendo usado da palavra o prof. Natalino D'Olivo, redator da «Revista André Luiz».

A Associação Espírita Despertador (à rua Dr. Paulo Ribeiro Coelho, 445, Jardim Ester Yolanda - Butantã - São Paulo - SP), conta ao longo desses anos com bom número de obreiros, sendo elogiável o seu trabalho de assistência aos menos favorecidos.

Aguarda-se para breve a inauguração do outro pavilhão da Associação Espírita Despertador.

ATIVIDADES NA UMESP: RUA CARMELITAS, Nº 86

Por nosso intermédio a União Mocidade Espírita de São Paulo (UMESP) à rua Carmelitas, 86 (próximo à rua do Carmo, Centro, SP), divulgou sua programação Segunda-feira às 20.00, Curso de Evangelho; Terça-feira, às 20.00, Educação Mediúcnica; Quarta-feira, às 20.00, Estudo do Livro dos Espíritos; Quinta-feira, às 20.00, Desobsessão; Sexta-feira: Assistência Espiritual.

Sábado, das 9 às 10.30hs haverá palestra sobre moral cristã para crianças e, no domingo, às 16hs realizará reunião para jovens, de 15 a 30 anos.

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

50
ANOS DE
MEDIUNIDADE

200
LIVROS
PSICO-
GRAFADOS

LINHA 200

RUMOS DA VIDA

Um livro onde os espíritos ensinam nossos próprios rumos. Psicografia de Chico Xavier.

O mais recente livro

MAIS VIDA

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
EURÍCLEDES FORMIGA

ESPÍRITOS DIVERSOS

MAIS VIDA
O mais recente livro de CHICO XAVIER

Um amigo para todas as horas: Emmanuel.

AMIGO
Neste livro, Emmanuel nos envia suas mensagens fraternas através de Chico Xavier, como a nos dizer: contem comigo!

Conheça os caminhos indicados por Emmanuel.

OS CAMINHOS
Através de Chico Xavier, o Plano Espiritual nos vem dar roteiro seguro para a vida diária.

Ouca o que a vida conta através de Chico Xavier.

A VIDA CONTA
O espírito de Maria Dolores traz neste livro comoventes histórias de amor fraterno.

Tenha o Pronto-Socorro na sua cabeceira.

PRONTO-SOCORRO
Um livro de Emmanuel psicografado por Chico Xavier.

Agora tem um Livro de Respostas para suas perguntas.

LIVRO DE RESPOSTAS
As sábias explicações de Emmanuel, todas acompanhadas por descritivas ilustrações.

Cultura Espírita União

Rua dos Democráticos, 527 Jabaquara - São Paulo - SP
CAIXA POSTAL Nº 1.564
Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos, gratuitamente, lotes de livros, opúsculos, revistas e jornais espíritas e espiritualistas, novos e usados, para leitores adultos e infantis, em português e outros idiomas, conforme o caso e os objetivos, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA

Caixa Postal 70.000
Cep 22.422 - Rio de Janeiro - RJ

EMMANUEL

Nascer

Renascer

GEEM

Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora

LIVROS DE CHICO XAVIER e LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL; OBRAS BÁSICAS EM GERAL

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Atendemos Distribuidores, Livrarias e Centros Espíritas, Descontos Especiais

BASTA PEDIR PARA: GEEM

AV. HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, 2857
CAIXA POSTAL 888 - TEL: (011) 443-5888
09700 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP.

OBRAS DE UBALDI

PIETRO UBALDI

PROCELIAS

Nesta obra o pensador italiano enfoca:

- O COMUNISMO E O CAPITALISMO
- A REVOLUÇÃO FRANCESA E A REVOLUÇÃO RUSSA
- A FUNÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL NO MUNDO
- NOSTRADAMUS; ASTROLOGIA, PIRÂMIDES.

AS NOURES

Técnica e Recepção das Correntes de Pensamento

Aqui Ubaldi com sua notável inspiração estuda:

- A EVOLUÇÃO DAS RELIGIÕES
- A GLÂNDULA PINEAL
- O PAPEL DA MÚSICA NA SENSIBILIZAÇÃO PSÍQUICA
- A VIDA DE FRANCISCO DE ASSIS, JOANA D'ARC, SANTOS DA IDADE MÉDIA

Problemas atuais

Neste livro o Prof. Ubaldi analisa:

- O CHEFE - CRÍTICA DE MAQUIAVEL
- O PROBLEMA DA ESTABILIDADE MONETÁRIA
- A PATOGÊNESE DO CÂNCER
- A TEORIA DA REENCARNAÇÃO

Pedidos: Fundação Pietro Ubaldi;
Av. Rui Barbosa, 1061 - 28100 - Campos - RJ

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO EST. DE S. PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

INFORMA

Mudamos a filial (loja-02) LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS» — FEESP - da: **Rua Maria Paula, 198 - Bela Vista - 01319 - SÃO PAULO - SP** Para: **Rua Maria Paula, 68 - Quase esquina com a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio - Bela Vista - Telefone (011) 34-2344 — 01319 SÃO PAULO - SP.**

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação, e Vendas de Livros Espíritas, Didáticos, Científicos, Técnicos, Literários e Artísticos; no Atacado e Varejo

RUA SAMPAIO MOREIRA Nº 161 - CASA 23 - CEP 03008 - FONES: 229-2984 - 228-9219 - C. POSTAL 10504 - BRAS - S. PAULO

DESEJO RECEBER OS LIVROS ABAIXO PELO REEMBOLSO POSTAL					
Quant.	Livro	Preço	Quant.	Livro	Preço
440,00	Memórias do Padre Germano	390,00	230,00	A Luz da Oração	230,00
390,00	Vida de Jesus	420,00	180,00	O Ignorado Amor	170,00
420,00	Deus na Natureza	350,00	100,00	O Perfume do Evangelho	180,00
350,00	Brasil Mais Além	430,00	100,00	Intervalos	100,00
430,00	Ação e Reação	230,00	160,00	Atenção	200,00
230,00	Agenda Cristã	520,00	200,00	Rosas com Amor	250,00
520,00	Ave Cristo	360,00	200,00	Senzala	230,00
360,00	Boa Nova	350,00	370,00	Trinta Anos com Chico Xavier	400,00
350,00	Brasil Coração do Mundo	360,00	250,00	Augusto Vive	250,00
360,00	Caminho da Luz	520,00	230,00	Calma	370,00
520,00	Cinquenta Anos Depois	360,00	370,00	Jovens no Além	170,00
360,00	Desobsessão	430,00	600,00	Somos Seis	600,00
430,00	E a Vida Continua	580,00	450,00	Urgência	450,00
580,00	Libertação	430,00	520,00	Fisiologia da Alma	520,00
430,00	Os Mensageiros	520,00	450,00	Missão do Espiritismo	450,00
520,00	Missionários da Luz	430,00	500,00	Vida no Planeta Marte	500,00
430,00	Nosso Lar	640,00	490,00	Laços Eternos	490,00
640,00	Paulo e Estevão	620,00		Amor Venceu	
620,00	Renúncia			As Nours	
				Mansão Renoir	

Nome _____

Endereço _____ Nº _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____ CEP _____

Filial LEB

LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA

G.D. TORRES

PROMOÇÃO - PROMOÇÃO - PROMOÇÃO - PROMO

COLEÇÃO ALLAN KARDEC 7 VOLUMES (BROCHURA) POR APENAS Cr\$ 1.700,00

Livro dos Espíritos

Livro dos Mediúms

A Gênese

Obras Postumas

O Céu e o Inferno

O Que é o Espiritismo

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Bittencourt Rodrigues nº 37 - Prq. da Sé - SP.
Fone: 36-8333 - Em frente a Secretaria da Fazenda

Recorte e coloque no envelope
CLUBE DO LIVRO BEZERRA DE MENEZES
PARA MAIOR DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA

PROMOÇÃO G.D. TORRES

Solicite enviar-me pelo reembolso postal 1 (um) livro Espírita por mês, pelo preço de Cr\$ 150,00 mais despesas de correio.
COMPROMISSO - Comprometo-me a retirar todos os meses o livro acima mencionado.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____ Cidade _____

Estado _____ CEP _____

Estão instalados no centro desta Capital de São Paulo, 3 modernas bancas de livros e jornais espíritas, nos seguintes pontos:

Praça João Mendes - Largo São Bento - Largo São Francisco Mantidos pela Livraria e Editora Espírita «Humberto de Campos» - FEESP

No 113º Aniversário de Desencarnação de ALLAN KARDEC as Edições «FEESP» - lançam uma nova edição de 50.000 exemplares de «O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO».

Trata-se de uma tradução de EPONINA PEREIRA, com a supervisão do Jornalista PAULO ALVES GODOY.

Essa nova tradução difere das demais existentes, em virtude de conter uma sùmula biográfica de alguns dos Espíritos cujas comunicações estão contidas na obra, bem como algumas anotações no rodapé, que objetivam melhor elucidar alguns trechos desse importante livro básico da Doutrina Espírita.

Apesar de ser mais volumoso e ser composto em letras de corpo razoavelmente grande, para fácil manuseio por parte dos leitores, o seu preço é bastante acessível.

ATENÇÃO: - Os últimos lançamentos de livros das Edições - «FEESP»

Faça seu pedido das obras das Edições «FEESP», pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do livro, na Agência do Correio.

PREENCHA O CUPON - LEGÍVEL

NOME _____ TELEFONE _____

ENDERECO _____

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CEP _____ MUNICÍPIO _____ ESTADO _____

Se no seu bairro tiver Agência do Correio, que faça Reembolso Postal, anote também o nome e o número (Agência _____ Nº _____).

— 0025 - O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — Autor ALLAN KARDEC com 416 páginas - preço Cr\$ 300,00

— 0013 - DO CALVÁRIO AO CONSOLADOR - Tomo II - Volume I - da Escola de Aprendizados do Evangelho - «FEESP» - Preço Cr\$ 300,00

— 0031 - PERSONAGENS DO ESPIRITISMO - Autores - Antônio de Souza Luce - na/Paulo Alves Godoy - preço Cr\$ 400,00

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

— 7007 - ... O CENTRO ESPÍRITA - Autor WILSON GARCIA - preço - Cr\$ 200,00

Observação: Atendemos pelo Serviço de Reembolso, somente para o Interior e outros Estados. Não fazemos para a Capital de São Paulo e Grande São Paulo.

FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO A:
LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS»
CAIXA POSTAL 8763 — 01000 — SÃO PAULO — SP.

No próximo número:
«OS FUNDAMENTOS DA REGRESSÃO»,
 de Ney Prieto Peres

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JULHO DE 1982 — ANO IX — N° 100 — Cr\$ 50,00

Leia:
ESPIRITISMO E SOCIALISMO

Pg. 3

O DESENLACE VERIFICOU-SE NA TRANQUILIDADE DO SONO E TÂNIA MAZZEO PELA PSICOGRAFIA EXPLICOU SUA «MORTE»

Texto de Paulo Rossi Severino

Ingrid Bergman:

«RECEBI DA VIDA MAIS DO QUE ESPERAVA»

Ingrid Bergman, três vezes premiada com o Oscar, prepara-se para o desenlace, depois de operada 2 vezes do câncer.

É um exemplo de compreensão a demonstrar que há espíritos fortes, mesmo entre os que não acreditam no espiritismo.

É evidente que adotando a tese reencarnacionista o peso da "morte" se torna mais leve.

Disse a grande artista que sabe que o seu tempo de vida física é curto: - Aceito a doença e aproveito o melhor possível o tempo que me resta. Como artista e como ser hu-

mano, tenho recebido da vida mais do que dela esperava.



Nossa entrevista foi na residência do casal, no Alto da Mooca e encontramos no Sr. Archimedes Victor Mazzeo e Dona Wanilda Silva Mazzeo, a solicitude indispensável para obtermos os dados, necessários a esta reportagem.

A filha Tânia Mazzeo que desencarnou sem causa aparente, constando como a causa da morte "indeterminada", esclareceu através da psicografia do médium Chico Xavier, à família e ao noivo, Mário Luiz de Mello, as dúvidas então surgidas.

Ela nasceu na cidade de São Paulo a 28 de julho de 1956 e faleceu na mesma cidade em 04 de outubro de 1980. Desencarnou com 24 (vinte e quatro) anos, enquanto dormia. Não tinha doença aparente.

Era professora e possuía instrução universitária. Gostava de música, e sempre procurou seu aprimoramento, como podemos ver em seu curriculum 1) - atestado de promoção do Conservatório Musical Ernesto de Nazareth, passando para o 9º (nono) ano do curso de piano, 2) - certificado do mesmo Conservatório de que no período de 1970 a 1972, realizou o curso de Folclore Brasileiro; 3) - do Instituto Musical de São Paulo, certificado do Seminário de Folclore, Turismo e Comunicação, realizado em agosto de 1975; 4) - participou do Curso Internacional de Música do Paraná, sendo

citadas como matérias principais, a iniciação musical e a pedagogia; 5) - do Ministério da Educação e Cultura, certificado de conclusão do curso de especialização de música folclórica, datado de 1975.

Ela rememora o momento do desenlace e os primeiros dias que lhe seguiram: "Lembro-me de nossa aflição nos primeiros dias em que o nosso próprio Mário chegou a admitir a tese de suicídio para o meu coração parado. Parado, à maneira do relógio que não foi provisionado com bastante corda para marcar as horas por tempo indeterminado. Sem dúvida minha surpresa foi grande, porque tive a princípio até a idéia de haver sido sequestrada, tamanha a naturalidade do que me aconteceu."

De formação espírita como os pais, Tânia elucida pelo fenômeno da psicografia, as dúvidas que pairavam em razão da natureza de sua morte física, aparentemente inexplicável.

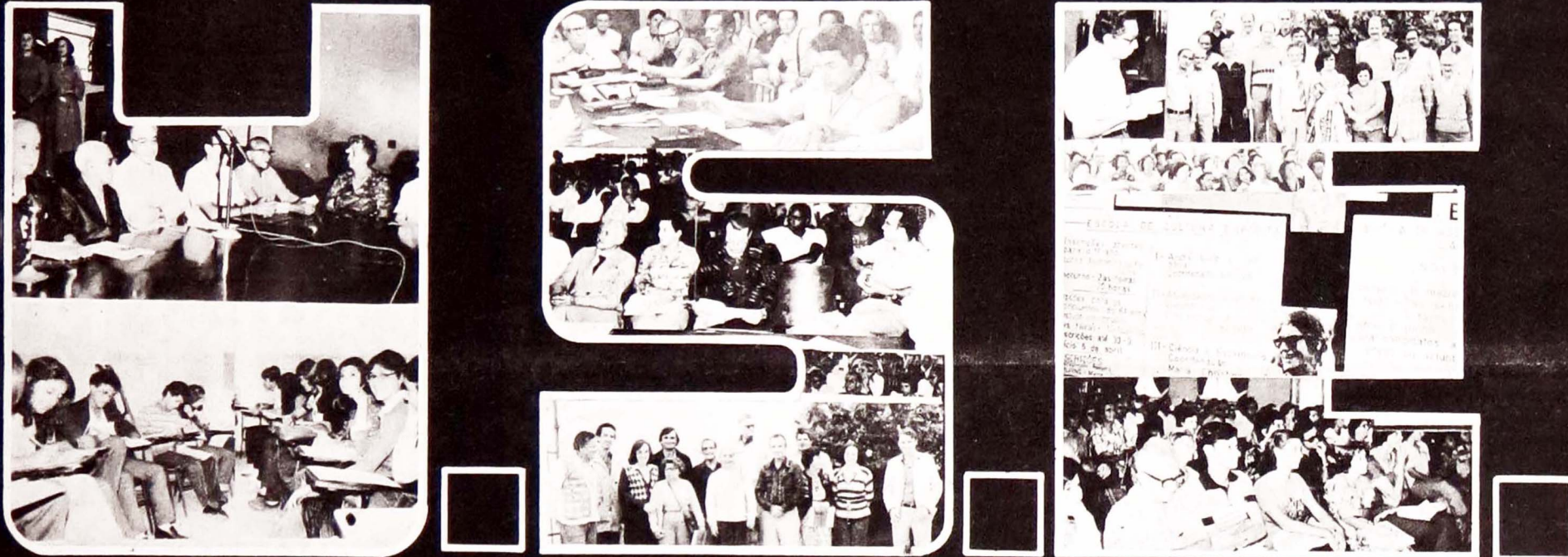
Temos encontrado ao longo desses anos de trabalho, através de entrevistas e pesquisa, uma variedade enorme de casos, todavia o caso de Tânia chama atenção pela peculiaridade do fato em si, convidando-nos à reflexão.

A íntegra de sua mensagem (pg. 3) elucida os pontos obscuros e permite, através da psicografia, as respostas lógicas, que o Espiritismo propicia às várias indagações.



PEQUENA HISTÓRIA DA USE NOS SEUS 35 ANOS

Texto e fotos de Geraldo O. Garcia



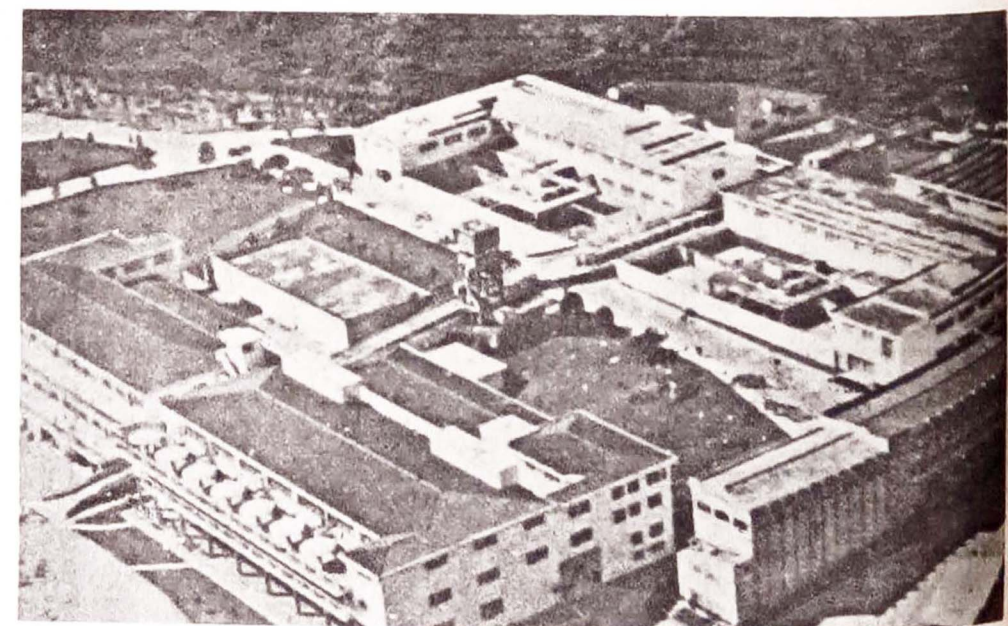
CARIDADE COM OS ANIMAIS

Texto de Flávio Valle Fernandes à pg. 6



Casas André Luiz: obra de muito amor

Texto de Altamirando D.A. Carneiro à pg. 6



Casas André Luiz: vista aérea

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA • COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____
 Rua _____
 Caixa Postal _____ Código Postal: _____
 Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____
 Assinatura _____

BRASIL — 1 ANO — Cr\$ 1.000,00
 EXTERIOR... 1 ANO: Cr\$ 2.000,00 OU 12 DÓLARES

Expedição de Folha Espírita

Folha Espírita tem distribuidor na Grande São Paulo e no Rio de Janeiro. Para os demais Estados e Capitais, a distribuição é feita diretamente. Nas fotos, alguns aspectos do preparo da remessa para o Correio.